



Entrevista:  
**Brian Branch**  
Pág. 06

Ano 9  
Número 103  
Jan/Fev/2014

# paraná cooperativo



Av. Cândido de Abreu, 501 - CEP 80530-000 - Curitiba - Paraná - www.paranacooperativo.coop.br



## CONHECIMENTO QUE DESENVOLVE

Cooperativas do Paraná contabilizam resultados positivos ao investir na formação das pessoas e na profissionalização com apoio do Sescoop/PR

PLANO SAFRA: Paraná reivindica mais recursos



# A base de um cooperativismo forte

Condições favoráveis de clima e de mercado, os recursos destinados a investimentos agroindustriais, a conquista de importantes mercados, a modernização da infraestrutura e logística, as novas unidades do ramo crédito, os investimentos feitos pelas cooperativas de transporte e de saúde, tem sido fatores decisivos para consolidar a expansão do movimento cooperativo no cenário econômico do Paraná, fazendo com que nossas cooperativas crescessem em média 17% nos últimos cinco anos, com um aumento de 20% na movimentação financeira somente no ano de 2013.

Boa parte desses recursos destinou-se à agroindustrialização. Como resultado, hoje no ramo agropecuário, 43% da produção recebida é submetida a algum processo de transformação, aumentando seu valor no mercado e melhorando a renda dos mais de 130 mil produtores cooperados. Há estudos indicando, com segurança, que em âmbito regional, há uma significativa diferença em

relação aos rendimentos dos cooperados que participam dos projetos agroindustriais, com possíveis reflexos no Índice de Desenvolvimento Econômico e Social (IDH-M), que afere itens como longevidade, educação e renda, e que tem se mostrado elevado em municípios onde o cooperativismo está presente.

Esta realidade faz com que a responsabilidade das cooperativas com o desenvolvimento do seu público se torne cada vez mais significativa. Isso desafia e motiva a continuarmos investindo nas pessoas e no aperfeiçoamento do modelo cooperativo, trabalho que conta com o importante apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Paraná (Sescoop/PR), cujos indicadores, em escala crescente, espelham o forte trabalho voltado à formação de todos os integrantes do cooperativismo estadual nos mais diferentes ramos de atuação.

No ano passado, foram mais de 5 mil projetos executados pelo Sistema Ocepar com recursos do Sescoop/PR, o sistema "S" do cooperativismo. Foi um ano com muitas ações, palestras, seminários, cursos e pós-graduação, e que contabilizaram 151 mil participações e 71 mil horas/aula. Um trabalho

com resultados significativos, refletidos na melhoria da gestão de nossas cooperativas e profissionalização do setor.

Esse mesmo cooperativismo que diariamente ajuda a transformar realidades, fortalecendo os laços da cooperação. Ações que contribuem para que inúmeras famílias possam, com dignidade, oferecer um futuro melhor aos filhos; o de conquistar o primeiro emprego; construir uma carreira sólida, alicerçada na formação e na certeza de ter oportunidades para ampliar ainda mais seus conhecimentos; o acesso a serviços de qualidade na área de saúde, educação, transporte e consumo.

Se muito conquistamos nos últimos anos, em 2014 teremos grandes desafios, inevitáveis em qualquer atividade. Mas o cooperativismo tem condições plenas de manter o mesmo ritmo de desenvolvimento. Nossas cooperativas estão com o mesmo fôlego para investir, tanto em suas estruturas de negócios quanto para formação profissional. O foco em profissionalização da gestão nunca esteve tão forte, o

que leva a crer num aumento crescente de competitividade e de visão empresarial. Isto já é uma realidade e iremos trabalhar firme para que se consolide cada vez mais no Paraná e no Brasil!

**“Isso nos desafia e motiva a continuarmos investindo nas pessoas e no aperfeiçoamento do modelo cooperativo”**



**João Paulo Koslovski**  
Presidente do Sistema Ocepar

Foto: Assessoria C.Vale



## 10 ESPECIAL

Profissionalização do setor e investimentos em agroindústrias ajudam a impulsionar expansão das cooperativas



## 06 ENTREVISTA

Brian Branch, presidente do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU), fala dos desafios e tendências para o desenvolvimento de cooperativas de crédito nos próximos anos

## 22 PLANO SAFRA

Setor produtivo do Paraná pleiteia R\$ 200 bilhões e diminuição da taxa de juros em 0,5 ponto percentual para as operações de custeio e investimento



## 24 SHOW RURAL

Evento atraiu um público de 210 mil pessoas interessadas em conhecer as novidades tecnológicas para o setor produtivo

## 26 DIAS DE CAMPO

Cooperativas paranaenses abrem seus calendários de atividades do ano com encontros que levam conhecimento e atualização ao produtor rural



## 32 SISTEMA OCB

Dirigentes discutem as estratégias do cooperativismo brasileiro e os caminhos que o setor deve percorrer até 2020



## 34 LEGISLAÇÃO

As cooperativas de todo o Brasil devem se preparar para adequação ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial)



## 35 FORMAÇÃO

Funcionários do Sebrae/PR participam de um programa de capacitação sobre cooperativismo, ministrado pelo Sistema Ocepar

## 36 COCAMAR

Cooperativa adota um novo modelo de administração, buscando profissionalizar cada vez mais a condução dos negócios



## 38 EXPOCOOP

Reunião trata de questões relativas à infraestrutura e fechamento da programação de uma das maiores vitrines do cooperativismo global e que acontece entre os dias 15 e 17 de maio

## SISTEMA OCEPAR

### DIRETORIA DA OCEPAR

#### Presidente

João Paulo Koslovski

#### Diretores

José Aroldo Gallassini  
Jorge Karl  
Manfred Alfonso Dasenbrock  
Orestes Barrozo Medeiros Pullin  
Paulino Capelin Fachin  
Renato José Beleze  
Valter Vanzella  
Alfredo Lang  
Carlos Yoshio Murate  
José Fernandes Jardim Júnior  
Luiz Roberto Baggio  
Marino Delgado  
Renato João de Castro Greidanus  
Ricardo Sílvio Chapla

#### Conselho Fiscal

##### Titulares

Paulo Roberto Fernandes Faria  
José Rubens Rodrigues dos Santos  
Lauro Osmar Schneider

##### Suplentes

Paulo Henrique Cariani  
Tácio Octaviano Barduzzi Junior  
Urbano Inácio Frey

#### Superintendente

José Roberto Ricken

#### Superintendente Adjunto:

Nelson Costa

### DIRETORIA DO SESCOOP/PR

#### Presidente

João Paulo Koslovski

#### Conselho Administrativo

##### Titulares

Jorge Karl  
Jaime Basso  
Soraya Galvão  
Wilson Thiesen

##### Suplentes

Alvaro Jabur  
Valter Vanzella  
Prentice Balthazar Junior  
Renato Nóbile

#### Conselho Fiscal

##### Titulares

Luiz Humberto de Souza Daniel  
Edvino Schadeck  
Amilton Pires Ribas

##### Suplentes

Luiz Roberto Baggio  
Sebaldo Waclawosvsky  
Marcos Antonio Primão

#### Superintendente

José Roberto Ricken

## EXPEDIENTE

### Revista Paraná Cooperativo:

Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR.  
**Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira e Lucia Massae Suzukawa. **Conselho Editorial:** João Paulo Koslovski, José Roberto Ricken, Nelson Costa, Flávio Turra, Gerson Laueremann, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho. **Diagramação:** Talf Comunicação **CTP e impressão:** Impresso Arte Editora Gráfica. **Licitação – Pregão:** 01/2014. **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná. **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109.

**Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br

**Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br

As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Foto capa: C. Vale

## Brian Branch

presidente do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU)

# Melhores alternativas aos cooperados

Por: Ricardo Rossi

Colaboração: Gilson Martins, Sigrid Ritzmann e Central Sicredi PR/SP

“

**Em todo o mundo, as cooperativas de crédito ganharam reputação pelo tratamento justo aos associados e o custo reduzido de suas operações**

”

“As cooperativas de crédito fidelizam seus cooperados ao atuarem de forma a fornecer a melhor alternativa para os associados”, afirma o presidente do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU, na sigla em inglês), Brian Branch. Para o dirigente, ao oferecer oportunidades de desenvolvimento e apoio a seus cooperados, mesmo em momentos de crise, as cooperativas de crédito criam fortes laços de fidelidade com seus cooperados. “As cooperativas de crédito prestam serviços que os outros não fornecem. É o nosso diferencial em relação aos demais agentes financeiros”, ressalta. Trabalhando no WOCCU desde 1990, Branch foi nomeado presidente em 2011, passando a comandar uma instituição que atua em 57 países nas Américas, África, Europa, Ásia e Oceania. O Paraná está representado no Conselho Mundial pelo presidente da Central Sicredi PR/SP, Manfred Dasenbrock.

Em entrevista exclusiva à Revista Paraná Cooperativo, Brian Branch explica os objetivos da instituição, que está sediada em Madison, estado de Wisconsin, nos Estados Unidos. Também fala das oportunidades e desafios do cooperativismo de crédito.

**Paraná Cooperativo** – Qual a principal missão e tarefas da WOCCU e em quais partes do mundo a entidade é ativa?

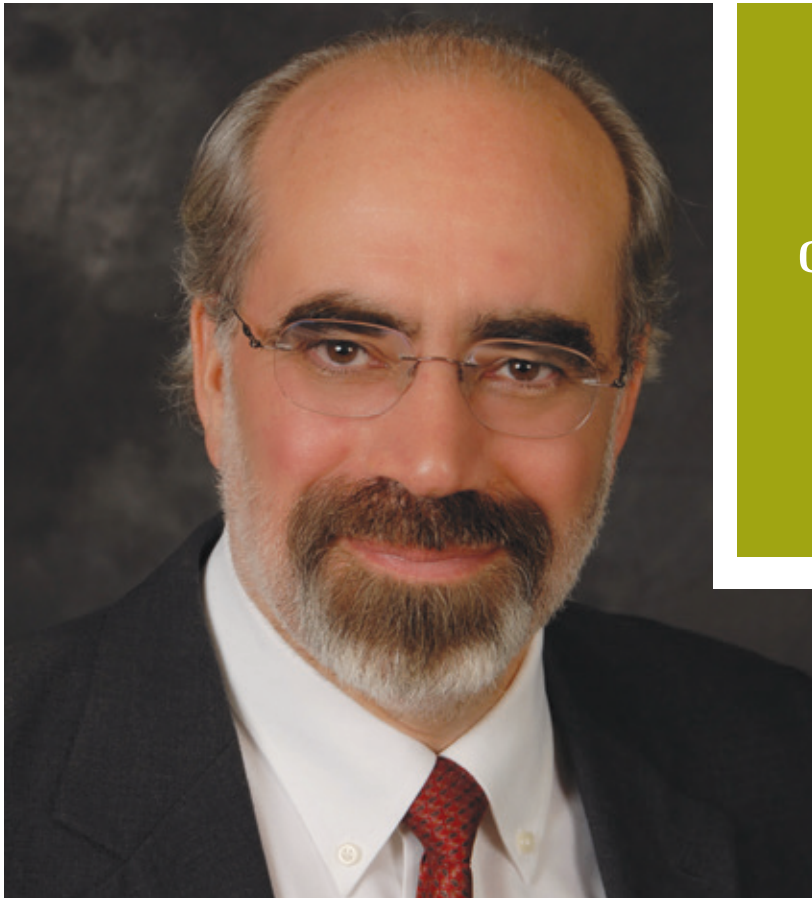
**Brian Branch** - O Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU) é a associação comercial global e agência de desenvolvimento para as cooperativas de crédito. O Conselho Mundial advoga em nome do sistema de cooperativas de crédito em nível global perante organizações internacionais e trabalha junto aos governos nacionais na melhoria de legislação e regulação. A

WOCCU promove ainda treinamentos e apresenta novas tecnologias para fortalecer o desempenho das cooperativas de crédito nos segmentos: financeiro, governança, divulgação, qualidade e diversidade de produtos. O Conselho atua também como um fórum internacional para cooperativas de muitos países, averiguando para o presente e futuro, tendências, desafios, tecnologias, melhores práticas e lições aprendidas. O Conselho Mundial atua em toda a América Latina, África, Europa, Ásia e Oceania.

O WOCCU identifica tendências ou desafios que podem afetar as cooperativas de crédito. Ele identifica as principais questões que precisam ser abordadas em um nível estratégico. Isto inclui questões fundamentais, como as tendências legislativas ou regulamentares, e as de mercado ou o comportamento do consumidor, tecnologia, práticas de gestão de produtos. O Conselho identifica comuns e diferentes respostas para estes desafios e as melhores práticas, por meio de estudos de casos e lições aprendidas das parcerias com outros países que enfrentam os mesmos desafios.

**Paraná Cooperativo** – Qual é a sua percepção em relação aos sistemas de cooperativas de crédito na América do Sul, especialmente no Brasil?

**Brian Branch** - As cooperativas de crédito na América Latina fornecem uma importante fonte de recursos para seus usuários, microempresários, pequenos produtores rurais e pequenas empresas. As cooperativas de crédito mobilizam captação de recursos dentro das comunidades e reinvestem estes recursos através de empréstimos e outros serviços nestas mesmas comunidades, ajudando-as a se autodesenvolverem e a se sustentarem, ou seja, as coopera-



“O princípio de um membro, um voto, dá a noção de que cada associado é tão importante quanto o outro e norteia a cultura de serviços das cooperativas”

tivas de crédito ajudam a desenvolver suas próprias comunidades.

As cooperativas de crédito no Brasil estão entre as que tiveram os maiores índices de crescimento no cenário mundial das cooperativas de crédito. O modelo oferecido pelo Sicredi aos pequenos produtores rurais, por exemplo, que integra produção e serviços financeiros, é bem conhecido em todo o mundo. O Sicredi ajuda os produtores a acessarem insumos com custo menor, fornece informações como preço de mercado, financia sua produção e proporciona-lhes acesso ao processo de ganho de escala. O resultado é um maior retorno sobre a sua produção e maior renda familiar.

**Paraná Cooperativo** – A governança é um aspecto importante das cooperativas de crédito em todo o mundo. Em sua opinião, quais os modelos (países) estão na vanguarda em cooperação e desenvolvimento?

**Brian Branch** - As cooperativas de crédito canadenses e australianas estabeleceram os padrões de probidade para os diretores. O Canadá oferece

alguns dos melhores programas de formação e certificação em curso para executivos de cooperativas de crédito.

Temos visto um ressurgimento do interesse popular no ideal cooperativo. As cooperativas de crédito ajudaram os usuários durante o período da crise financeira e da recessão. Em todo o mundo, vimos os clientes fugirem para a segurança das cooperativas de crédito. As cooperativas de crédito mantiveram as pessoas em suas casas e ajudando-as a trabalhar em momentos difíceis, quando, por exemplo, um membro da família perdeu o seu emprego. Em todo o mundo, elas continuaram a fornecer financiamento a pequenas comunidades rurais, para os pequenos empresários e profissionais liberais, enquanto outras instituições financeiras se retiraram. As cooperativas de crédito ganharam reputação pelo tratamento justo aos associados e custo reduzido.

Não importa para qual país você olhe, o que as pessoas mais comentam sobre as cooperativas de crédito é a paixão que elas têm em servir os seus membros. Isso é muito diferente de

uma instituição comercial controlada por acionistas e impulsionada pela maximização dos lucros. A missão interna é dirigida aos serviços prestados aos associados. Essa paixão interna e direcionamento voltado ao associado advém da estrutura e dos valores cooperativos. O princípio de um membro, um voto, dá a noção de que cada associado é tão importante quanto o outro e norteia a cultura de serviços das cooperativas de crédito. É a estrutura da cooperativa e sua forma democrática que resulta na paixão que direciona os serviços e encanta os usuários.

**Paraná Cooperativo** – Com a popularização da internet, as pessoas podem acessar serviços financeiros a partir de suas próprias casas. A distância geográfica não é mais tão relevante. Nesse contexto, o que as cooperativas de crédito podem fazer para manterem a fidelidade dos associados?

**Brian Branch** - Os consumidores querem uma variedade de canais para acessar a sua cooperativa de crédito, dependendo de onde e em que momento eles estiverem. Ainda há demanda por agências para atendimento e consultoria personalizados. No entanto, os canais virtuais (ou baseados na Internet) são comumente utilizados para o gerenciamento de contas on-line, transferência de fundos e pagamento de contas. Transações online superam transações presenciais em muitos sistemas. A tecnologia móvel também oferece maior comodidade para os

associados na realização de depósitos, pagamentos, inclusive para outras pessoas e compras. A tecnologia móvel disponível, como telefones celulares, smartphones e dispositivos POS exigem vários pontos de atendimento para saques e depósitos.

Grupos específicos de adesão favorecem canais particulares de acesso. As gerações mais velhas querem entrar nas agências e falar com uma pessoa. Os profissionais de hoje em dia muitas vezes preferem fazer o seu negócio online. Grupos mais jovens fazem suas transações em seus telefones celulares. Um associado pode muito bem usar a agência física ou virtual e canais móveis, dependendo do que for mais conveniente naquele momento e local. Os padrões de mercado atuais exigem acesso através de múltiplos canais para a conveniência dos associados.

A disponibilização destes canais exige um investimento significativo em tecnologia que podem exceder os recursos disponíveis para uma única cooperativa de crédito. As mudanças tecnológicas ocorrem rapidamente e, portanto, requerem grandes investimentos adicionais para manterem-se perante as exigências dos consumidores. Sucesso na oferta de soluções de tecnologia exige disponibilidade de uma ampla rede de pontos de atendimento, onde os

associados possam acessar o serviço e realizar saques facilmente. As cooperativas de crédito têm aprendido a investir conjuntamente em plataformas tecnológicas compartilhadas para oferecer esses canais aos seus associados.

Em todos os lugares, encontramos cooperativas de crédito que oferecem toda a gama de serviços financeiros, de consumo, habitação e financiamento de veículos e que as oferecem online e em canais móveis.

**Paraná Cooperativo** – O que as cooperativas de crédito fazem para esclarecer aos seus cooperados que são organizações distintas, com princípios e valores de cooperação?

**Brian Branch** - As cooperativas de crédito demonstram seus princípios através da qualidade dos serviços. Elas fidelizam seu quadro social ao atuarem de forma a fornecer a melhor alternativa para os associados e não a opção mais proveitosa para elas próprias.

Por exemplo, as cooperativas de crédito da Guatemala e do México ensinam seus associados a produzir alimentos de forma a atingir os parâmetros mundialmente recomendados e assim obter melhor qualidade de vida, propiciando boa nutrição e educação para seus filhos. Nós prestamos serviços que os outros não fornecem. As cooperativas de crédito no Quênia administram

sua liquidez dando meios para seus associados pagarem os empréstimos escolares para que seus filhos tenham melhores oportunidades na vida. Na Irlanda, as cooperativas de crédito encontraram meios para reestruturar e auxiliar seus associados no período de recessão, quando havia perda de emprego de algum dos associados. A verdadeira marca registrada de uma cooperativa de crédito, como o é de todas as cooperativas, é dar a seus associados as melhores alternativas. É esta forma de atuar que os associados percebem e lembram. Isto é o que fideliza o associado a longo prazo. E é este o diferencial das cooperativas com relação a outros agentes financeiros.

**Paraná Cooperativo** – Quais os desafios para o desenvolvimento das cooperativas de crédito nos próximos anos?

**Brian Branch** - Os principais desafios que as cooperativas de crédito enfrentam a partir de fontes externas são as restrições legislativas e o peso da regulamentação, o acesso aos sistemas de pagamento e manutenção das tecnologias de meios de pagamentos. Os desafios internos incluem a conscientização dos usuários e reconhecimento do mercado, bem como a sustentabilidade de pequenas cooperativas de crédito. 🍌

“Os principais desafios do setor incluem as restrições legislativas, o peso da regulamentação, e a sustentabilidade de pequenas cooperativas de crédito”



# Trabalhando em família, construindo uma grande nação.



Para o incremento de sua produtividade e renda, os cooperados da Coamo têm assistência de mais de duzentos e cinquenta técnicos que, treinados, repassam orientação sobre novas tecnologias com qualidade e segurança, visando uma produção agrícola sustentável.

Os familiares dos cooperados Coamo participam durante o ano de cursos e eventos técnicos, educacionais e sociais, e vem comemorando a melhoria da qualidade de vida e felicidade da família cooperada.

## COAMO

AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

*Forte como o homem do campo.*



Trabalho forte de formação realizado pelo Sescoop/PR, em parceria com cooperativas, está elevando a qualidade profissional dos cooperativistas paranaenses, com reflexos positivos nos indicadores do setor

Foto: Assessoria C.Vale

## Espelhos do desenvolvimento

Texto: Marli Vieira

**Investimentos das cooperativas paranaenses em agroindústrias e em formação profissional dinamizam a economia, principalmente no interior no estado**

Se depender da vontade das cooperativas em investir em projetos de expansão e do forte trabalho voltado à formação de pessoas, o cooperativismo paranaense deve repetir em 2014 o desempenho positivo de 2013. No ano passado, o setor destinou R\$ 2,1 bilhões em novos projetos, principalmente, na construção de agroindústrias que agregam valor aos produtos primários, melhorando a renda do agricultor, gerando empregos e trazendo mais diversificação às atividades do campo. Também foram investidos, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop/PR), mais de R\$ 18 milhões em projetos de qualificação, formação e capacitação profissional.

Estes dois fatores contribuíram para que o setor encerrasse o ano mantendo sua trajetória de crescimento e ajudando a sustentar a economia do estado. Os números falam por si. As 231 cooperativas filiadas ao Sistema Ocepar encerraram 2013 com a marca de 1 milhão de cooperados. Isto significa que, considerando-se o núcleo familiar mais a geração de empregos, o setor está presente na vida de mais de 2,1 milhões de pessoas no Paraná, o que corresponde a mais de 20% da população do estado.

“Transformar matérias-primas, como grãos e carnes, em produtos processados e industrializados é uma das grandes metas do

## O cooperativismo do Paraná

Hoje no ramo agropecuário, 43% da produção recebida é submetida a algum processo de transformação, aumentando seu valor no mercado e melhorando a renda dos mais de 130 mil produtores cooperados.



Foto: Assesoria C.Vale

cooperativismo, tanto que, hoje, cerca de 43% da produção recebida dos cooperados passa por algum tipo de transformação, agregando valor e permitindo mais estabilidade de renda ao cooperado”, salienta o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski.

O presidente destaca ainda que o setor recolhe mais de R\$ 1,2 bilhão em tributos, permitindo a dinamização da economia local onde as cooperativas estão inseridas, seja ela primária, secundária ou terciária. “Além disso, as cooperativas vinculadas ao Sistema Ocepar geram 1,7 milhão de postos de trabalho. Isto, somado ao fato de terem bases sólidas no interior do estado, onde esses empregos são gerados e onde giram os recursos dos investimentos e dos impostos recolhidos, ajuda a dinamizar a economia local”, comenta Koslovski.

A qualidade dos serviços e dos produtos oferecidos pelas cooperativas, associada à preocupação do setor em se profissionalizar para enfrentar a crescente competitividade do mercado globalizado, está fazendo com que as cooperativas do Paraná conquistem espaço no mercado interno e externo. No ano passado, o setor exportou cerca de US\$ 2,4 bilhões, volume que corresponde a 15% de tudo o que foi exportado no estado.

A participação ativa das sociedades cooperativas na econo-

mia estadual está refletida também em sua movimentação econômica, que encerrou o ano com R\$ 46 bilhões. “Os indicadores do setor demonstram que nossas cooperativas estão contribuindo para o crescimento das pessoas, das cidades e do Paraná. No ano passado, o PIB do estado cresceu 4,6%, enquanto o PIB nacional aumentou apenas 2%. O agronegócio, com certeza, ajudou o Paraná a atingir esse resultado. E as cooperativas, que representam 56% do PIB agropecuário estadual, têm uma parcela de contribuição nisso”, disse Koslovski.

E não foram só cooperativas agropecuárias que destinaram recursos para expandir suas atividades, criando condições favoráveis para que o desenvolvimento do seu público se torne cada vez mais significativo. Houve um esforço por parte do ramo crédito que, encerrou o ano de 2013 com R\$ 16,5 bilhões em ativos e R\$ 5,2 bilhões em recursos aplicados no setor produtivo. “O cooperativismo de crédito vem crescendo de forma segura e com alto nível de profissionalização. Essas cooperativas estão democratizando o acesso a serviços financeiros para milhares de pessoas por meio de sua capilaridade e forte vínculo com as ações locais e regionais”, afirma.

Na área da saúde, as cooperativas paranaenses possuem hoje mais de 2 milhões de usuários, atendidos por mais de 13,3 mil

profissionais médicos e dentistas, os quais integram 33 cooperativas, ofertando serviços de qualidade.

Também as cooperativas ligadas à área do transporte estão reafirmando seu relevante papel no apoio às atividades de seus cooperados no transporte de pessoas e mercadorias. Em 2013, as 25 cooperativas do ramo, encerraram o período com 2.482 cooperados, prestando bons serviços a toda sociedade.

Já o ramo educacional está propiciando ensino de qualidade aos milhares de alunos que são atendidos pelas cooperativas que atuam nesse segmento. O cooperativismo desempenha papel significativo também na área da infraestrutura, trabalho, turismo e lazer, consumo e habitação.

## Cooperados

A grande maioria dos cooperados paranaenses ligados às cooperativas de produção são pequenos e médios produtores, os quais não teriam escala para negociar, mas estão obtendo, por meio da cooperativa, valores mais atrativos pela produção. Desta forma, conseguem melhorar a rentabilidade de suas atividades, ampliando sua renda e mantendo sua família no campo, com qualidade de vida.



Foto: Marli Vieira/Ocepar

## Qualificação gera resultados

Crescer e ser competitivo, exige investimentos. E a receita de sucesso não está mais só na infraestrutura, logística e tecnologia. Hoje, o principal capital de uma empresa são as pessoas. Com a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop/PR), o cooperativismo aprimorou o trabalho voltado à formação e desenvolvimento de competências, fazendo com que o setor viesse, ao longo dos últimos anos, mudando o seu perfil, adotando uma postura mais competitiva, profissional e antenada com as tendências tecnológicas que chegam cada vez mais velozes no campo e na cidade, exigindo aperfeiçoamento constante de todos os seus integrantes.

Ciente disso, no ano passado o sistema cooperativista paranaense realizou 5.479 projetos de capacitação, com 151.415 participações e

que somaram mais de 71 mil horas/aula. Foram palestras, fóruns especializados, treinamentos, cursos de curta e longa duração, cursos de especialização, pós-graduação, entre outras ações de capacitação realizadas pelo SESCOOP/PR, em parceria com cooperativas e também com renomadas universidades e instituições de ensino que estão ajudando a profissionalizar o setor.

Um trabalho forte de formação e que está crescendo em números e qualidade, fazendo com que o Paraná se destaque em âmbito nacional e internacional. "Recebemos no ano passado, diversas delegações internacionais interessadas em conhecer o sistema cooperativista paranaense", conta o superintendente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

Os investimentos do SESCOOP/PR em formação visam atender a todos, ou seja, tanto o cooperado,

por meio de cursos técnicos que aprimorem sua atividade, quanto colaboradores das mais diversas áreas, gestores, diretoria e dirigentes. Além disso, são realizados cursos para atender às necessidades de negócios do setor. Um exemplo é o que vem acontecendo com as exportações. De acordo com o gerente técnico e econômico do Sistema Ocepar, Flávio Turra, a profissionalização das equipes de comércio exterior das cooperativas tornou-se imprescindível. "Visita a feiras internacionais, contatos com clientes de culturas distintas, negociações em países distantes, identificação de nichos de mercado, análise de produtos – são tarefas que exigem funcionários altamente capacitados", diz.

Ciente dessa demanda por qualificação, o Sistema Ocepar, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), iniciou em novembro do ano passado, uma pós-graduação em gestão de comércio exterior e negócios internacionais em Cascavel, cidade mais próxima das sedes das cooperativas interessadas no curso. "Isto facilita a ida dos participantes que atuam nas cooperativas Copacol, Primato, Lar, C.Vale, Cotriguaçu, Frimesa, Coamo e Agrária", afirma.

**Preparando talentos** – Ao longo dos anos, houve um aumento na quantidade de projetos de formação do SESCOOP/PR, em parceria com as cooperativas, mas também houve um aprimoramento das ações, atendendo a uma demanda dos próprios cooperativistas que, na medida em que foram adquirindo mais conhecimento, passaram a demandar ações que dessem continuidade ao seu aprendizado. Por conta disso, no ano passado foram executados 31 cursos de especialização e pós-graduação (13 novas turmas e 18 em andamento). Teve ainda continuidade o Programa Internacional de Formação de Líderes e Executivos Cooperativistas que, além de capacitar os gestores



e dirigentes cooperativistas, está possibilitando que eles conheçam a realidade de cooperativas de outros países.

Um destaque importante em 2013, porém, foi a criação do primeiro Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas, pela PUCPR, com o apoio do Sistema Ocepar. “Este projeto foi demandado pelo cooperativismo paranaense. É, portanto, uma conquista em se tratando de

formação profissional. As inscrições encerraram no dia 10 de fevereiro e tivemos 95 inscritos para 25 vagas. Isto nos deixa felizes, pois demonstra o interesse que há por esse tipo de formação”, complementa o superintendente Ricken.

“Não esperávamos essa quantidade tão elevada de candidatos. Como são 25 vagas, a média ficou em 3,2 candidatos por vaga, o que representa um resultado muito

bom”, disse o professor Eduardo Damiano da Silva, decano da Escola de Negócios da PUCPR.

De acordo com ele, não é comum uma pós-graduação na modalidade “Stricto sensu”, como o Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas, receber tantas inscrições em sua primeira edição. Mas, neste caso, o professor Damiano acredita que isso ocorreu devido à expectativa que já existia no próprio

cooperativismo paranaense em relação à capacitação. “No setor há um grande investimento na formação de seu quadro. Muitos profissionais já participaram de outras especializações e aguardavam por esse mestrado. Acredito ainda que o fato de sermos pioneiros, ao criar o primeiro mestrado profissional do Brasil, específico em gestão de cooperativas, explica essa procura pelo curso”, disse.

**Mudança de perfil** – “O conhecimento e o preparo de dirigentes, diretoria, colaboradores e cooperados, em diversos aspectos, tem promovido uma verdadeira transformação em nosso setor, con-

tribuindo para que o crescimento do cooperativismo seja construído sobre uma base sólida e sistêmica”, comenta o gerente de Desenvolvimento Humano do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche.

Ele lembra ainda que os projetos de formação abrangem todos os ramos do cooperativismo. O crédito, por exemplo, ramo que vem apresentando uma significativa evolução no mercado financeiro nacional, realizou no ano passado com recursos do SESCOOP/PR, 11 pós-graduações, nas diversas especialidades. Além disso, foi dado apoio para a realização de 383 outros eventos exclusivos do segmento, com 9.886 participações.

No Ramo Transporte, o SESCOOP/PR apoiou a elaboração do plano de desenvolvimento humano, com diversos cursos obrigatórios específicos, nas áreas de condução econômica, plano operacional, direção preventiva, gestão de containers, gestão de frota, qualidade no transporte e outros. Na área de saúde, aconteceram 570 eventos com 13.806 participações. E no Ramo Educacional, o destaque foi o início da pós-graduação intitulada Curso de Especialização em Cooperativismo Aplicado à Educação, realizada em parceria com a PUCPR.

Para este ano, estão previstos mais de 5 mil eventos e ações de formação e promoção social vol-

tados às cooperativas vinculadas ao sistema. “O objetivo é fazer com que as mesmas mantenham o ritmo de crescimento e que seu público prossiga se profissionalizando visando atingir o grau de excelência que o mercado exige”, afirma Boesche.

**Monitoramento** – A eficiência nos resultados se explica também pela adoção do Programa de Autogestão, que tem por objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento das cooperativas, por meio de uma gestão eficaz, empreendedora e transparente. Para isso, o programa tem por foco a orientação e acompanhamento do desempenho econômico e financeiro das cooperativas. “O programa tem ajudado sobremaneira na melhoria da gestão e administração da cooperativa, até mesmo servindo como alerta para a necessidade de profissionalização da gestão”, comenta o gerente de Autogestão Gerson José Laueremann.

Segundo ele, o trabalho do SESCOOP/PR fomenta ainda a prática de uma gestão qualificada, responsável e profissional. “Os recursos aplicados em formação e monitoramento refletem nos resultados do cooperativismo paranaense, que cresce a cada ano, integrando mais associados e gerando mais empregos e renda no campo e nas cidades”, conclui.

## Números do SESCOOP/PR



**5.479**  
projetos de  
formação



**71 mil**  
horas/aula



**151 mil**  
participações  
em treinamentos

## Certificação de Conselheiros

Em 2013, a busca pela profissionalização da gestão das cooperativas chegou também até os conselheiros, com o lançamento do Programa de Certificação de Conselheiros de Cooperativas. Lançado pelo Sistema Ocepar, O Programa iniciou em junho, com as cooperativas do ramo crédito que integram o Sistema Sicoob. Em outubro, uma segunda turma foi aberta na Cooperativa Copagril. A capacitação foi

coordenada pelo SESCOOP/PR, em parceria com o Instituto Superior de Administração e Economia (Isae). Para este ano, estão previstas novas turmas. A meta é estender a iniciativa a todas as cooperativas paranaenses.

O objetivo é que, daqui a três anos, seja pré-requisito para fazer parte do Conselho de Administração ou da diretoria da cooperativa a participação de um treinamento de longa duração e da consequente

certificação dos conselheiros. “Queremos tornar nossos dirigentes cada vez mais preparados para o desempenho de suas funções até mesmo para dar maior segurança ao próprio cooperativismo. Esse é um passo importante que estamos dando. Em outros países, como Alemanha isso já acontece. Vamos tornar isto realidade aqui também”, afirma o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski.

# Investimentos dão fôlego para crescer



**R\$ 2,1 bilhões**

Investimento total das cooperativas paranaenses em 2013

Foto: Assessoria C.Vale



Investimentos das cooperativas em agroindústrias agregam valor às matérias-primas primárias, melhorando a renda do produtor que, assim, pode aplicar mais recursos em sua atividade

As 78 cooperativas agropecuárias do Paraná participam de forma intensa de todo o processo de produção, beneficiamento, armazenamento, industrialização e comercialização de alimentos do estado. Responsáveis por 56% do PIB agropecuário estadual, elas respondem por 74% de toda a soja recebida, por 64% do trigo

e 61% do milho, números que dimensionam o papel que as sociedades cooperativas exercem na produção agrícola do Paraná, contribuindo para que o estado mantenha-se como um dos principais atores no cenário do agronegócio nacional.

“O cooperativismo paranaense apresentou no passado um

crescimento real importante em termos de faturamento bruto. E as agropecuárias, certamente, ajudaram a puxar esse resultado. A Bom Jesus, por exemplo, cresceu 13,2% em faturamento e 32% em receita operacional líquida”, comenta o coordenador nacional do ramo e presidente da cooperativa Bom Jesus, Luiz Roberto Baggio.

Segundo ele, o desempenho das agropecuárias estaduais é fruto, principalmente, de três fatores: a ampliação no volume de investimentos, em especial, na industrialização dos produtos primários, a melhoria na gestão, que as leva a aumentar sua participação no mercado, tanto internamente quanto no mercado externo, e também uma melhoria nos preços das commodities. “2013 foi um ano bom para as agropecuárias, em que elas investiram pesadamente em suas atividades, inclusive, destinando recursos para o comércio internacional, tanto que o setor fechou o ano com US\$ 2,4 bilhões em exportações”, afirma.

## Participação das cooperativas na produção agrícola do Paraná - ano safra 2012/13

Janeiro de 2014

PERÍODO	Produção do Paraná (em toneladas)	Participação das cooperativas (%)
Arroz	175.900	10%
Aveia	199.500	37%
Café Beneficiado	99.226	35%
Cana-de-Açúcar	49.637.631	12%
Cevada	181.269	77%
Feijão	673.783	11%
Mandioca	4.039.808	5%
Milho	16.571.751	61%
Soja	15.820.292	74%
Trigo	1.875.409	64%

Foto: Sistema Ocepar/GETEC

# Reflexo na ponta do lápis

O sorriso do produtor Edir Mariano, o primeiro a receber o cheque da C.Vale, de Palotina, a segunda maior cooperativa singular do Brasil, demonstra a satisfação dos cooperados com as sobras de suas cooperativas. No dia 31 de janeiro, data da Assembleia Geral Ordinária (AGO) da cooperativa, o produtor levou para casa R\$ 33.757,00, referentes às sobras e devolução de capital social. No total, a C.Vale repassou R\$ 31,8 milhões em sobras, juros e devolução de 80% do capital social aos cooperados do Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Foi o maior volume já distribuído, segundo o presidente da cooperativa, Alfredo Lang. "Isto só foi possível porque registramos um aumento de 29,5% na nossa receita bruta, que chegou a R\$ 4,18 bilhões. O ano de 2013 foi, portanto, uma data histórica com um desempenho extraordinário", resumiu o presidente, lembrando que em 2013 a cooperativa completou 50 anos de fundação.

No ano passado, o cooperativismo paranaense obteve sobras no valor de R\$ 1,8 bilhão. Esse dinheiro não ficou concentrado nas mãos de poucas pessoas. Ele foi distribuído para aproximadamente 1 milhão de cooperados e capitalizado junto às cooperativas do Paraná. Isto é um demonstrativo de como o dia a dia

Foto: Assessoria C.Vale



Edir Mariano recebeu de Lang o primeiro cheque com o pagamento das sobras

de uma cooperativa reflete diretamente nos principais personagens que vivenciam a cultura da cooperação: os cooperados.

Outra característica das cooperativas, e que diferencia esses empreendimentos de uma empresa tradicional, é o fato dos recursos gerados ficarem nas comunidades locais, movimentando o comércio e impulsionando a economia do interior.

A Copacol, de Cafelândia, outra grande cooperativa do Paraná e

que completou 50 anos em 2013, é outro exemplo de atuação positiva refletida no quadro social. Uma expansão de 27% em relação a 2012, resultou em um faturamento de mais de R\$ 2 bilhões. "2013 foi um ano que não será esquecido pelos associados que, além de comemorar o cinquentenário de sucesso da Copacol com vários eventos, ainda tiveram a boa notícia referente a distribuição das sobras. Ao todo serão pagos R\$ 45 milhões para os cooperados. Deste total, R\$ 16 milhões já

## Desenvolvendo Comunidades

As cooperativas são importantes instrumentos de desenvolvimento das comunidades, tanto é que nos municípios em que estão inseridas, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é mais alto. O desenvolvimento gerado pelas cooperativas se concretiza por meio da

geração de emprego, número que vem se expandindo no Paraná, resultado da crescente diversificação das atividades econômicas e fortes investimentos em agroindustrialização; investimentos sociais na geração de riqueza e renda por meio de iniciativas locais de desenvolvimen-

to; do trabalho focado na educação e no desenvolvimento de habilidades; e também na arrecadação de impostos e tributos que acabam elevando a renda dos municípios, com melhorias nos recursos aplicados em serviços básicos como educação e saúde.



Foto: Ricardo Rossi/Ocepar

Cooperados são os principais beneficiados da atuação positiva do movimento cooperativista

foram antecipados em dezembro e pagos para os associados em todas as unidades”, afirmou o presidente da cooperativa, Valter Pitol. De acordo com ele, o crescimento registrado permite que os associados possam aumentar ou entrar nas atividades de diversificação da Copacol e melhorar a qualidade de vida nas propriedades. “Com a participação de todos os nossos associados, registramos um ano excelente, com importantes conquistas, e tivemos a oportunidade de compartilhar com todo o quadro social esses extraordinários resultados”, afirma Pitol.

O associado Celso Soares de Assis, que desde 1991 faz parte da Copacol, concorda que o ano passado foi bom para os cooperados. “Os números foram positivos, além do que recebemos as sobras cujo valor foi maior do que esperava”, contou.

Outra que chegou aos 50 anos com bons motivos para comemorar foi a cooperativa Lar, de Medianeira. Considerando todas as áreas em que atua, a Lar obteve no ano passado um aumento de 19,39% no seu faturamento bruto, o maior de sua história. A cooperativa

conta hoje com 9.199 associados e 6.461 funcionários, atuando nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul e também no Paraguai. “O melhor desempenho da história é um presente para todos aqueles que não desistiram porque queriam um futuro melhor para os seus familiares”, ressaltou o presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues.

### Desenvolvimento regional

- Segundo ele, para atender o associado e sustentar o crescimento foram investidos R\$ 151 milhões em 2013, com ênfase na qualificação das pessoas e certificações de processos. “A cooperativa teve a sabedoria de distribuir sobras aos associados, pagar 14º salário aos funcionários e assegurar reservas pra cumprir seus compromissos e continuar se expandindo”, acentua. Ele destaca ainda que a Lar chega aos 50 anos no seu melhor momento e se transformou em uma locomotiva de desenvolvimento para a região, viabilizando as pequenas propriedades, gerando emprego e renda. Por isso, explica, “comemoramos nosso primeiro meio século de existência reverenciando o passado para sermos ainda melhores nos próximos 50 anos”.

## Números do cooperativismo paranaense



**231**  
cooperativas



**1 milhão**  
de cooperados



**1,7 milhão**  
de postos de trabalhos gerados



**R\$ 1,2 bilhão**  
em impostos recolhidos



**72 mil**  
empregos diretos, dos quais  
5 mil gerados em 2013



**R\$ 350 milhões**  
pagos em benefícios  
aos funcionários



**R\$ 13,6 milhões**  
de investimentos em saúde



**R\$ 40 milhões**  
em investimentos ambientais



**R\$ 7,15 milhões**  
investidos na comunidade

Fonte: Sistema Ocepar

# Gestão profissionalizada

Foto: Ricardo Rossi/Arquivo Ocepar



Investimento forte em formação tem feito a diferença. Uniodonto Curitiba é hoje líder no mercado de serviços odontológicos no Paraná

As 33 cooperativas do ramo saúde fecharam o ano de 2013 com mais de 2 milhões de beneficiários em todo o Paraná. Forma-

das por profissionais que atuam no atendimento médico, hospitalar, odontológico, fisioterapia, enfermagem e, também, na organiza-

ção de usuários do sistema médico hospitalar, as cooperativas do ramo registraram no ano passado R\$ 3,2 bilhões em receitas totais, uma elevação de 14,5%, em relação ao período anterior. "Houve alguns desafios, mesmo assim, em função da credibilidade do cooperativismo e profissionalização da gestão, conseguimos encerrar o ano com um bom resultado", avalia o presidente da Uniodonto Curitiba, Luiz Humberto Daniel.

"Acreditamos que a gestão profissionalizada, que vem se tornando realidade com o apoio do Sistema Ocepar, tem feito a diferença", ressalta Luiz Humberto. No caso da Uniodonto Curitiba, por exemplo, a cooperativa é líder do mercado no Paraná na prestação de serviços odontológicos. "Fechamos o ano com um faturamento na ordem de R\$ 63 milhões, um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Também chegamos próximo a 500 mil usuários. Temos 1.300 cirurgiões-dentistas cooperados e estamos presente em todo o Paraná", conta.

## Desempenho

R\$ mil	2012	2013	Variação %
Receitas Totais	2.880.976	3.299.543	14,5%
Patrimonio Liquido	424.796	466.562	9,8%
Nº Cooperados	13.014	13.359	2,6%
Nº Funcionários	4.382	4.734	8,0%

Fonte: Sistema Ocepar

## Raio X das cooperativas de saúde



**2 milhões**  
usuários



**570 eventos**  
de formação em 2013



**13.806**  
participações

Fonte: Sistema Ocepar

# Alto desempenho



Foto: Assessoria Unimed Paraná

Cooperativas integrantes do Sistema Unimed Paraná foram bem avaliadas em levantamento realizado pela ANS para aferir a qualidade das operadoras

O trabalho intenso voltado à melhoria da gestão tem feito a diferença também nas cooperativas médicas. Um indicador importante foi a boa avaliação obtida pelas cooperativas integrantes do Sistema Unimed Paraná no levantamento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para aferir a qualidade das operadoras. “Mais uma vez, as cooperativas singulares paranaenses são destaque no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), resultado de um forte trabalho voltado a uma gestão moderna e eficiente, que busca, por meio de ferramentas gerenciais, alcançar cada vez mais a excelência em seus serviços”, frisa Paulo Roberto Fer-

nandes Faria, diretor-superintendente da Unimed Paraná.

Os dados do IDSS ano 2013/ base 2012 foram divulgados em dezembro do ano passado. Na consolidação das informações, 48% das cooperativas singulares paranaenses vinculadas à Unimed Paraná, ficaram na faixa máxima (entre 0,80 e 1,00) e 52% na segunda melhor faixa, todas com nota acima de 0,70. Atualmente, o sistema paranaense é composto por 22 cooperativas singulares, 9.510 cooperados, 1.428.814 beneficiários, 307 hospitais, 1.302 clínicas e serviços auxiliares e 500 laboratórios.

Destacaram-se, no último levantamento, as Unimed Norte do

Paraná, Cascavel e Regional Maringá, que figuraram entre as melhores pontuadas nas suas segmentações por porte, de acordo com os dados da ANS.

Segundo Fernandes Faria, “é importante também ressaltar o desempenho paranaense no ranking da Unimed do Brasil, que apresenta as 10 Unimed com melhor qualificação no IDSS, segmentadas por porte, com destaque às cooperativas Norte do Paraná, Cascavel, Regional Maringá e Londrina”.

De acordo com ele, os novos dados demonstram que a concentração nas duas faixas mais importantes subiu, no Sistema Unimed Nacional, de 82% para 87% (no Sistema Unimed Paraná, encontra-se em 100% há mais de três anos), enquanto o setor como um todo apresenta um percentual de operadoras com IDSS de 0,60 a 1,00 em torno de 64%.

É importante lembrar que o IDSS varia de zero a um, abrangendo a soma dos diversos indicadores para a avaliação global do setor. As operadoras são classificadas em muito ruim (zero a 0,19), ruim (0,20 a 0,39), regular (0,40 a 0,59), bom (0,60 a 0,79) e muito bom (0,80 a 1,00).

O IDSS considera quatro dimensões, com pesos diferentes na nota: assistencial (peso de 40%), econômico-financeira (peso de 20%), estrutura e operação (peso de 20%) e satisfação do beneficiário (peso de 20%).

## Saiba mais

Outras informações sobre o IDSS e a pontuação das operadoras estão disponíveis no site: <http://www.ans.gov.br/>

# Modelo diferenciado



Foto: Samuel Z. Milléo Filho/Sistema Ocepar

Cooperativas de crédito crescem em todo o país e atraem milhares de novos cooperados

As cooperativas de crédito estão se confirmando como uma grande força do mercado financeiro nacional, destacando-se pela capilaridade dos serviços e presença forte no interior do estado, democratizando o acesso aos serviços bancários e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades locais. As 65 cooperativas registradas no Sistema Ocepar registraram no ano passado uma expansão de 18,2% em suas receitas totais, atingindo um total de R\$ 2,9 bilhões, e de 32% nas operações de crédito, somando R\$ 7,5 bilhões. Também houve crescimento nos depósitos totais (28,6%) e no patrimônio líquido (25,7%).

Existem três sistemas de crédito organizados em centrais no estado: Sicredi, Sicoob e Uniprime, esta última formada, principalmente, por profissionais da área de saúde. Segundo o presidente da Central Sicredi PR/SP e da Sicredi

Participações S.A., Manfred Dasenbrock, o desempenho, que se mostra melhor a cada ano, é reflexo do profissionalismo, associado a adoção de um modelo de governança alinhado às boas práticas de mercado e de programas que oferecem formação de qualidade para colaboradores e associados, neste último caso, buscando a participação efetiva na gestão de suas cooperativas. De acordo com ele, no modelo de gestão e atuação adotado pelo Sicredi, os associados têm poder de decisão. "Além disso, as pessoas levam muito em consideração o investimento feito nas próprias comunidades, por meio de ações como A União Faz a Vida, o principal Programa de Responsabilidade Social do Sicredi, que já está em desenvolvimento em 54 municípios", reforça Dasenbrock.

O diretor presidente do Sicoob Central PR, Marino Del-

gado, completa que, no caso do Sistema Sicoob Paraná, os resultados refletem também um trabalho incrementado no ano passado e que determina metas anuais até 2020, prevendo o crescimento do Sistema como um todo. "Todos os colaboradores do Sicoob Paraná têm conhecimento de nossa Estratégia Corporativa e do nosso Plano Diretor de Longo Prazo. Todos os anos as metas são rerepresentadas e, mensalmente, há reuniões em todas as esferas do Sistema para planejar as estratégias", explica.

Segundo o presidente do Conselho de Administração, Jefferson Nogaroli, as metas são claras e específicas, englobando todos os produtos e serviços do Sicoob, com foco no resultado geral. "Mesmo sendo uma cooperativa, o Sicoob precisa se sustentar e gerar resultados para os cooperados e as metas deixam claro isso", reforça.

Com 132,5 mil cooperados no Paraná e 1.500 funcionários, o Sicoob possui 15 cooperativas singulares e 136 pontos de atendimentos no estado. A expansão do Sicoob pode ser medida com indicadores como dos ativos administrados, os quais enceraram o ano passado com um total de R\$ 528 milhões, contra R\$ 377 milhões do ano anterior. Também o patrimônio líquido teve uma elevação, atingindo R\$ 324 milhões, contra R\$ 236 milhões do período anterior. 🌱

## Ramo Crédito em 2013



**R\$ 16,5 bilhões**  
em ativos

**R\$ 5,2 bilhões**  
em recursos aplicados  
no setor produtivo

# MELHORAR A VIDA

DE QUEM VIVE E DE QUEM AINDA VIVERÁ NO OESTE DO PARANÁ. ESSE É O NOSSO MAIOR ORGULHO.



A qualidade na produção de alimentos, a segurança dos processos e, sobretudo o respeito pelo consumidor fizeram com que a Copacol construísse uma marca forte e consolidada no mercado nacional.



**Copacol**



Fotos: Ricardo Rossi / Ocepar

De acordo com os diretores do Mapa, o Paraná é um dos mais organizados do país e que apresentam as reivindicações de forma coletiva

## Propostas do Paraná

Texto: Lucia Massae  
Suzukawa

As sugestões dos paranaenses para o Plano Agrícola e Pecuário foram apresentadas no último dia 25 de fevereiro aos diretores do Mapa e do MDA

O aumento de recursos e a redução de juros mais uma vez encabeçaram a pauta de reivindicações dos paranaenses ao Plano Agrícola e Pecuário (PAP). Para a safra 2014/15, o Paraná está solicitando a disponibilização de R\$ 200 bilhões, sendo R\$ 170 bilhões para a agricultura empresarial e R\$ 30 bilhões para a agricultura familiar. O setor produtivo paranaense também está pleiteando a diminuição da taxa de juros em 0,5 ponto percentual para as operações de custeio e investimento que forem contratadas com recursos do crédito rural.

Ajustes nos programas de investimentos, aumento nos limites de financiamento e a inclusão de novos itens financiáveis são outros pontos que compõem a lista de propostas que foram apresentadas aos diretores de Política agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Wilson Vaz de Araújo e Edilson Guimarães, e ao diretor do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), João Luiz Guadagnin, em reunião ocorrida no dia 25 de fevereiro, no anfiteatro da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (Seab), em Curitiba. Os diretores do Mapa salientaram que o

Paraná é um dos mais organizados do país e que tem apresentado as reivindicações de forma conjunta entre as entidades que representam os agricultores.

Participaram do encontro o secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, e membros das entidades que elaboraram o documento, entre eles, Nelson Costa e Robson Mafioletti, superintendente adjunto e assessor técnico do Sistema Ocepar, respectivamente.

O anúncio do PAP, que normalmente ocorre no final de junho, deverá ser antecipado nesta safra devido à realização da Copa do Mundo. A expectativa é de que a divulgação do plano ocorra em abril. "É importante que as medidas sejam definidas e anunciadas em tempo oportuno, para que os agricultores possam se planejar. O governo federal tem fornecido importante apoio à agricultura e esperamos que isso continue ocorrendo, já que o setor tem grande peso na sustentação da balança comercial brasileira", ressaltou o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski.

O documento com as sugestões para o Plano Safra 2014/15 foi

produzido com a participação de produtores, cooperativas, sindicatos, técnicos e entidades do setor agropecuário paranaense, coordenados pela Ocepar, Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e Seab.

### Prodecoop e Procap-Agro

– Em relação aos programas que beneficiam diretamente o cooperativismo, os paranaenses estão pleiteando o aumento do limite de financiamento para até R\$ 200 milhões, por cooperativa, por ano, no caso do Prodecoop (Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária), além da ampliação do prazo de pagamento dos financiamentos de investimento de 12 para 15 anos e a redução dos juros para 5% ao ano, entre outros itens.

Quanto ao Procap-Agro (Programa de Capitalização das Cooperativas Agropecuárias), as reivindicações são: baixar os juros da modalidade Procap-Agro giro para 5,5% ao ano; aumentar o limite de financiamento por cooperativa de R\$ 50 para R\$ 80 milhões por ano safra, independente das operações vincentas, e aumentar o prazo de pagamento de dois para quatro anos.

# Principais propostas do Paraná ao PAP 2014/15

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar para R\$ 200 bilhões o montante para financiamento de custeio, comercialização e investimento, destinando R\$ 170 bilhões para a agricultura comercial e R\$ 30 bilhões para a agricultura familiar</li> </ul>
Juros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir em 0,5 ponto percentual a taxa nas operações de custeio, comercialização e investimentos</li> </ul>
Prodecoop	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o limite de financiamento para até R\$ 200 milhões por cooperativa, por ano</li> <li>• Aumentar o prazo de pagamento dos financiamentos de investimentos de 12 para 15 anos</li> <li>• Reduzir os juros, de 5,5% para 5% ao ano (a.a.)</li> <li>• Incluir máquinas e equipamentos importados, sem similar nacional, como itens financiáveis</li> </ul>
Procap-Agro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o limite do capital de giro de R\$ 50 milhões para R\$ 80 milhões/ ano</li> <li>• Ampliar o prazo de pagamento para quatro anos</li> <li>• Reduzir a taxa de juros de 6,5% para 5,5% a.a.</li> </ul>
Pronamp	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o volume de recursos para R\$ 20 bilhões</li> <li>• Elevar a renda bruta anual de enquadramento dos produtores, de R\$ 1,6 para R\$ 2 milhões</li> <li>• Reduzir as taxas de juros de 4,5% para 4% a.a.</li> <li>• Aumentar limite de crédito por beneficiário para R\$ 800 mil, no custeio, e para R\$ 500 mil no investimento</li> <li>• Instituir mecanismo legal de enquadramento para médios produtores, a exemplo da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP)</li> </ul>
Linhas de crédito para investimento BNDES - PSI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar os recursos na modalidade rural para R\$ 25 bilhões</li> <li>• Tornar permanente o Subprograma Rural</li> <li>• Reduzir a taxa de juros para 3,5% a.a.</li> </ul>
Moderagro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar limite para R\$ 1 milhão por beneficiário</li> <li>• Reduzir a taxa de juros para 5% a.a.</li> <li>• Incluir nos itens financiáveis: as benfeitorias e equipamentos para instalação, ampliação e modernização de unidades de produção de leite, matrizeiros de recria de aves e matrizeiros de produção de ovos férteis, vinculadas às indústrias de cooperativas</li> </ul>
ABC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o limite de crédito para R\$ 2 milhões por produtor individual e criar limite de R\$ 10 milhões para cooperativas ou grupos de agricultores</li> <li>• Reduzir os juros de 5% para 3,5% a.a.</li> <li>• Aumentar o montante dos recursos para R\$ 6 bilhões</li> </ul>
Acesso aos financiamentos e crédito rotativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o limite de crédito no Pronamp, sob a modalidade crédito rotativo, de R\$ 80 para R\$ 200 mil, por beneficiário/safrá</li> <li>• Estender essa modalidade para os demais produtores com limite de R\$ 200 mil por beneficiário/safrá</li> </ul>
Apoio à comercialização Programa de Garantia de Preços Mínimos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reajustar em 20% o preço mínimo do milho</li> <li>• Reajustar o preço mínimo do feijão cores para R\$ 105,00 e do café tipo 6 bebida dura para R\$ 350/sc</li> <li>• Criar preço mínimo definitivo para a laranja, incluindo o Paraná</li> <li>• Tornar definitivo o preço mínimo da uva</li> <li>• Assegurar pelo menos R\$ 8 bilhões para apoiar a comercialização da safra brasileira</li> </ul>
Programa de Subvenção ao Prêmio de Contratos de Opção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar o programa de subvenção ao prêmio de contratos de opção, atrelados aos financiamentos de custeio</li> </ul>
Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destinar R\$ 1,2 bilhão para o PSR, com cronograma de liberação de recursos de acordo com calendário agrícola</li> <li>• Aperfeiçoar a operacionalização do programa para gerar confiança ao produtor e às seguradoras</li> </ul>
Proagro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Postergar o início da obrigatoriedade da adesão ao Seguro Rural ou Proagro quando da contratação do custeio com recursos controlados</li> <li>• Aumentar o limite de enquadramento de R\$ 300 para R\$ 500 mil por beneficiário</li> </ul>
Pronaf	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar em 20% o limite máximo das linhas de financiamentos do Pronaf</li> <li>• Ajustar o enquadramento das cooperativas agropecuárias em projetos de financiamentos, reduzindo o percentual de associados classificados como agricultores familiares, de 60% para 55%, e do volume de produção recebida da agricultura familiar, de 55% para 45%</li> </ul>
Renegociação de dívidas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir a liquidação antecipada das dívidas, como Pesa Securitização e Recoop, mediante a concessão de um bônus</li> <li>• Liberação de garantias excedentes</li> </ul>



Em uma área de 72 hectares, 440 expositores apresentaram as novidades em tecnologia para o setor produtivo

Foto: Assessoria Coopavel

## Recorde de público

Em cinco dias de evento, 210 mil pessoas conferiram as principais novidades tecnológicas para a agropecuária

Texto: Samuel Zanello Milléo Filho

De 03 a 07 de fevereiro, Cascavel (PR), no Oeste do Paraná, abriu o calendário anual de feiras agrícolas do país com o Show Rural Coopavel 2014. Em uma área de 72 hectares, um público recorde de 210 mil visitantes conferiu as principais tendências e novidades tecnológicas voltadas ao setor produtivo, apresentadas por 440 expositores e que visam tornar a agropecuária nacional ainda mais eficiente e competitiva. O volume de negócios realizados durante o evento também superou as expectativas. A movimentação financeira superou a marca de R\$ 2 bilhões, ultrapassando o volume de 2013 que foi de R\$ 1,6 bilhão.

Promovido pela Cooperativa Coopavel, o Show Rural é uma das

principais feiras do país envolvendo a difusão de tecnologias voltadas ao aumento de produtividade de pequenas, médias e grandes propriedades rurais. Pessoas de diversas regiões do Brasil e até de outros países, com interesse em conhecer o que há de mais novo em tecnologia de produção, máquinas e insumos agrícolas, visitaram o local conferindo as novidades e lançamentos.

Também é comum a presença de diversas autoridades que prestigiam o evento. Em 2014, passaram pelo Show Rural os governadores do Paraná, Beto Richa e de Minas Gerais, Aécio Neves, o ministro de Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, a ex-ministra da Casa Civil, a senadora Gleisi Hoffmann, o

senador Alvaro Dias, deputados estaduais e federais, e lideranças do setor produtivo, como o presidente do Sistema Ocepar e do Sebrae/PR, João Paulo Koslovski, e da Federação da Agricultura do Paraná, Ágide Meneguete. Acompanhados do presidente da cooperativa anfitriã, Dilvo Grolli, e do prefeito de Cascavel, Edgar Bueno, os governadores Beto Richa e Aécio Neves visitaram diversos estandes e concederam uma entrevista coletiva para a imprensa. Tanto Richa como Aécio elogiaram a organização do Show Rural e destacaram a importância do evento: "sem sombra de dúvida umas das maiores feiras agropecuárias brasileiras e que serve de exemplo da pujança que o agronegócio

representa, não só para o Estado do Paraná mas também para o Brasil”, afirmou Aécio Neves.

Na avaliação da ex-ministra da Casa Civil e senadora Gleisi Hoffmann, “o Show Rural é uma referência importante para o agronegócio brasileiro, um local onde milhares de produtores buscam o que existe de mais avançado em termos de tecnologia para o campo”. Para ela, o sucesso do evento também se deve ao grau de desenvolvimento do cooperativismo paranaense. “Não é à toa que quase 60% de toda safra do estado hoje passa pelas cooperativas, verdadeiro modelo de desenvolvimento, tanto econômico como social”, disse.

**Cinco anos de parceria** - O Sistema Ocepar, mais uma vez, esteve presente nesse importante evento do cooperativismo paranaense com um estande, em parceria com a Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola Coodetec. Foram 200 metros de estrutura montada para receber os cooperativistas paranaenses e também visitantes de diversas regiões do Brasil e de outros países que buscavam informações sobre o cooperativismo paranaense.

“Cooperativas como a Coodetec e entidades como o Sistema Ocepar são bem vistas dentro e fora

do Brasil. Incentivamos as pessoas a buscarem conhecimento, promovemos o crescimento profissional e pessoal delas e da economia das regiões onde estamos presentes. Por isso, durante o ano, recebemos visitantes em nossas sedes. No Show Rural, evento importante do agronegócio e com grande visitação, não é diferente”, destacou o presidente executivo da Coodetec, Ivo Carraro. Ele lembrou que há cinco anos a parceria entre o Sistema Ocepar e a Coodetec se repete no Show Rural e isso demonstra a forte ligação entre as duas instituições. “Nascemos dentro da Ocepar e respeitamos muito o trabalho dessa entidade, que sempre seguiu a nossa bandeira, apoiando e defendendo a nossa pesquisa. Somos filhos desse sistema que tanto faz pelas cooperativas paranaenses.”

Na opinião do coordenador de comunicação do Sistema Ocepar, Samuel Z. Milléo Filho, a parceria com a Coodetec nada mais é do que a prática de um dos princípios do cooperativismo, que é a intercooperação. “Participamos do Show Rural desde o ano 2000 com estande e, nos últimos cinco anos, ficou acertado, entre as diretorias das duas entidades, a divisão das despesas para que ambas tivessem

Fotos: Assessoria Coopavel



A movimentação financeira superou a marca de R\$ 2 bilhões, ultrapassando o volume de 2013, que foi de R\$ 1,6 bilhão

um espaço maior do que individualmente. Para isso, também contamos com o apoio da diretoria da Coopavel”, lembra ele. Ele também ressalta a parceria com a Cocamar, que tem fornecido sucos Purity e com a Unimed Cascavel, com a realização de palestras e exames.

Durante a semana do Show Rural Coopavel, a Coodetec apresentou aos visitantes as novas variedades de soja Intacta RR2 PRO™ e as melhores opções de híbridos para safra e safrinha. Alta produtividade, precocidade e resistência ao ataque de lagartas são características importantes das sementes CD. Todo esse potencial foi demonstrado nas parcelas de soja e milho da Coodetec.

Foto: Samuel Z. Milléo Filho



Sistema Ocepar e Coodetec, parceria pelo quinto ano consecutivo

# Novidades tecnológicas

Janeiro e fevereiro são meses em que, tradicionalmente, as cooperativas do Paraná promovem eventos técnicos para que os cooperados possam adquirir mais conhecimento e atualizar-se sobre as principais novidades disponíveis no mercado



Encontros se transformam em grandes escolas a céu aberto, permitindo que o produtor tenha acesso a informações e novidades que podem trazer melhorias para a sua atividade

Foto: Assessoria C.Vale

Durante os primeiros dois meses de 2014, diversas cooperativas paranaenses realizaram seus Dias de Campo, com a finalidade de levar para seus cooperados o que existe de mais moderno no campo tecnológico de novas variedades de sementes de milho e soja e também no setor pecuário. O engenheiro agrônomo da Gerência Técnica da Ocepar, Robson Mafioletti, explica que estes eventos são importantes porque se tornam grandes escolas a céu aberto, permitindo o acesso às tendências e novidades do mercado e levando aprendizagem e conhecimento ao campo, por meio

dos profissionais de assistência técnica e das empresas parceiras.

Na área de máquinas, por exemplo, os produtores tiveram a oportunidade de movimentar pulverizadores e conhecer melhor as tecnologias que, este ano, incluíram um trator controlado por piloto automático e que se desloca sem condutor, demonstrando que tal mecanismo, ainda uma novidade para muitos, pode ser empregado em diversas operações no campo. Também foi possível ver, por meio de cortes no solo, como a compactação prejudica a produtividade, o mesmo acontecendo quando se se-

meia grãos com velocidade acima do recomendado.

“A finalidade é que a agricultura alcance uma eficiência cada vez maior, com inovações para se produzir cada vez mais e melhor, com novas cultivares, novos defensivos, otimização na adubação, agricultura de precisão, novas máquinas e equipamentos que possibilitam o processo de expansão de produtividade e a qualidade na produção de alimentos mais sustentáveis”, disse Mafioletti. Segundo ele, assuntos relevantes e atuais para o agronegócio brasileiro foram discutidos nos Dias de



Foto: Assessoria Capal

Campo. “Um exemplo é a preocupação com as micotoxinas no milho e seus impactos na produção e produtividade de aves, suínos e bovinos de leite”, lembrou. “Vou levar para casa novas informações como o controle de plantas daninhas, lagartas, além de, obviamente, as micotoxinas. Se não tivesse eventos como esse estaríamos muito desinformados sobre essas novas tecnologias”, comentou o cooperado Valdir Meurer.

Além de promover palestras técnicas, as cooperativas trouxeram também produtores de outros países para conversar com os produtores locais, numa troca de ideias produtiva e saudável. Um dos destaques nesse sentido foi a presença em Maringá, durante três dias, do produtor norte-americano John Maxwell, dono de uma fazenda de 2 mil hectares em Iowa que é visitada, todos os anos, por centenas de agricultores de todo o mundo.

Ele participou, como palestrante, do Encontro de Produtores de Soja da Cocamar, relatando sua trajetória de sucesso e dando dicas sobre produtividade aos colegas brasileiros. Em cada um dos três dias, 500 pessoas em média, assistiram atentamente à palestra, traduzida para o português. “Eventos assim são muito bons”, afirmou Maxwell, que produz grãos e se dedica também à atividade pecuária (gado de corte, leite, suínos e aves).

## COOPERATIVAS E FUNDAÇÕES DE PESQUISA - SAFRA 2013/14

### Janeiro de 2014

PERÍODO	COOPERATIVA/FUNDAÇÃO	LOCAL
09 e 10	COODETEC	Cascavel
10	COAGRU	Ubiratã
14 a 16	C.VALE	Palotina
22 e 23	COPACOL	Cafelândia
22 a 24	COPAGRIL	Marechal Cândido Rondon
22 a 24	COCAMAR	Floresta
29 e 30	COCARI	Mandaguari

### Fevereiro de 2014

PERÍODO	COOPERATIVA/FUNDAÇÃO	LOCAL
03 a 07	SHOW RURAL COOPAVEL	Cascavel
03 a 07	CAPAL	Arapoti
19 e 20	FUNDAÇÃO ABC	Ponta Grossa
26 e 27	AGRÁRIA/FAPA	Guarapuava/Entre Rios
26 e 27	BOM JESUS	Lapa

# DIAS DE CAMPO

Agrária:  
Plantio direto e  
conservação da  
água e do solo  
deram o tom do  
Dia de Campo  
de Verão 2014  
da cooperativa



Capal: Foram cinco Dias de Campo especiais voltados aos produtores associados. Temas importantes para as lavouras foram tratados, como meteorologia, ocorrência de pragas e doenças, variedade de cultivares de soja e milho

Coagru: A cooperativa montou, em sua Unidade Experimental de Ubitatã, 26 estações com demonstrações de 11 empresas de milho, 12 empresas de soja, 7 empresas de defensivos e 3 de fertilizantes



Coamo: Pesquisas sobre soja e milho foram apresentadas no 26º Encontro de Verão, evento realizado na Fazenda Experimental da Coamo. De forma didática, os agricultores receberam explicações sobre as últimas tecnologias em maquinário, fertilizantes e formas de cultivo



Cocamar: Dia de Campo teve mais de 5 mil visitantes e atrações diferenciadas. Foco foi na produtividade e reuniu cerca de 50 empresas parceiras de diversos setores em Floresta, na Unidade de Difusão de Tecnologia (UDT) da cooperativa

Cocari: O 11º Dia de Campo – Culturas de Verão da Cocari, realizado nos campos experimentais do Centro Tecnológico Cocari (CTC), apresentou novidades tecnológicas desenvolvidas levando em consideração a realidade dos solos da região



Coodetec: Nos últimos anos o agronegócio evoluiu muito e, seguindo essa linha, a Coodetec apresentou o que há de melhor no mercado agrícola no Encontro Tecnológico de Verão. Foi na sede da Cooperativa Central, em Cascavel, onde foram mostradas novidades CD, produtos para o manejo das lavouras e máquinas agrícolas



Copacol: Apresentações e demonstrações de 23 cultivares de soja e 30 híbridos de milho, além de palestra sobre micotoxinas marcaram o 23º Dia de Campo que contou com a participação de 1.500 associados nos dois dias de evento

# DIAS DE CAMPO

C.Vale: Mais de 15.300 pessoas visitaram no período de 14 a 16 de janeiro, o Dia de Campo de Verão da C.Vale. O público foi 15% superior ao do ano passado. Foi um público recorde. Isso demonstra o interesse do agricultor em estar sempre buscando novas informações e tecnologias



Copagril: Show Tecnológico reuniu mais de 8 mil pessoas. O momento foi de aprendizagem e informação, com a apresentação de híbridos de milho, cultivares de soja, pastagens, além de aplicação de defensivos, agricultura de precisão, manejo de pragas e doenças, máquinas e equipamentos agrícolas e do setor pecuário

Camisc: Cooperados e seus familiares participarem do tradicional Dia de Campo de Verão promovido pela Camisc. O evento aconteceu na propriedade do cooperado Gilberto Pires e contribuiu para apresentar aos agricultores híbridos que melhor se adaptam ao clima e solo da região



O SABOR E O AROMA

de um BOM dia.

Agora com novas embalagens e novo sabor, o **Café Cocamar** possui matéria-prima de alta qualidade, extraída das melhores regiões produtoras de café. O simples ato de saborear uma xícara do **Café Cocamar** proporciona mais disposição para o dia.



# Planejando o futuro

**Dirigentes discutem as estratégias do cooperativismo brasileiro e os caminhos que o setor deve percorrer até 2020**

Foto: Assessoria OCB



Oficina de Planejamento, realizada em janeiro, reuniu membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração, superintendentes de OCEs e representantes das gerências gerais e áreas finalísticas da OCB

O Sistema OCB está se preparando para colocar em prática, a partir do ano que vem, o Plano Estratégico para o período 2015-2020, contemplando diretrizes e estratégias para as três entidades que integram o sistema: a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop).

É um trabalho que está sendo realizado com base no mapa de Cenários e Desafios do Cooperativismo até o ano de 2025, documento construído durante a Oficina de Planejamento, que reuniu membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração, superintendentes de unidades estaduais - representando as cinco regiões do país -, além de representantes das

gerências gerais e áreas finalísticas do Sistema OCB. O evento foi realizado nos dias 27 e 28 de janeiro, em Brasília (DF).

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, lembrou que o processo de conduzir o cooperativismo de forma estratégica teve início há dez anos: "naquela época, demos início a um desenho, um formato, que culminou em nosso planejamento estratégico. Hoje, esse mesmo planejamento está sendo revisto e atualizado, com uma visão sistêmica, para atender as demandas do nosso setor", afirmou.

Durante os dois dias da Oficina de Planejamento, os participantes tiveram como meta identificar potenciais oportunidades e ameaças para o Sistema OCB, além de definir e elencar os desafios estratégicos do cooperativismo. As ati-

vidades foram norteadas por pesquisas e levantamentos realizados com apoio da empresa de consultoria Macroplan.

Segundo o gestor de planejamento da OCB, Emanuel Malta, a pesquisa foi feita por meio da internet, com a utilização de questionários específicos direcionados aos dirigentes do Sistema e das cooperativas registradas na OCB. Ela foi realizada nos últimos meses de 2013, com mais de 600 pessoas (dirigentes, especialistas, gestores e público-focais). "Os dados evidenciam as principais necessidades e demandas das cooperativas e indicam os gargalos do cooperativismo que precisam ser superados", garante o gestor. "O material de apoio nos ajudou na construção dos Cenários e Desafios do Cooperativismo, até o ano de 2025", explica.

Ainda de acordo com ele, embora o Plano Estratégico do Sistema OCB em elaboração seja relativo ao período que vai até 2020, durante a Oficina de Planejamento os dirigentes fizeram todas as reflexões com um horizonte de tempo mais longo, mirando 2025, o que produz resultados mais robustos.

Participando da oficina, o presidente do Sistema Ocepar e membro da Diretoria da OCB, João Paulo Koslovski, avaliou como extremamente positivos os resultados que a pesquisa trarão para o planejamento: "Foram ouvidos aqueles que realmente fazem o cooperativismo acontecer; isso agrega credibilidade às informações. E o melhor: esta pesquisa reflete verdadeiramente o que está ocorrendo em nosso movimento. O importante é que, em cima desses dados, a gente possa direcionar nossos recursos para melhores resultados. Esse é sempre o objetivo do planejamento: aperfeiçoar as ações para que possamos atender melhor às demandas das cooperativas, refletindo em resultado positivo para o cooperado."

Além dos subsídios fornecidos pelas pesquisas e entrevistas realizadas com apoio da Macroplan, o mapa de Cenário e Desafios do Cooperativismo até o ano 2025 foi elaborado agregando as diretrizes aprovadas no XIII Congresso Brasileiro de Cooperativismo, ocorrido em 2010. As propostas levantadas nos Fóruns Regionais de Presidentes, Superintendentes e Dirigentes do Sistema OCB, realizados em 2012 e 2013; uma série de estudos sobre o cooperativismo brasileiro e mundial, entre outros documentos.

**Continuidade** – Após a realização da Oficina de Planejamento, o documento foi apresentado às unidades estaduais, no dia 13 de fevereiro, pela Gerência de Planejamento do Sistema OCB, por meio de videoconferência. Os participantes também tiveram acesso aos resultados do levantamento realizado com o apoio da Macroplan.

"O plano estratégico tem de ser conhecido por todos e esse é o nosso desafio maior, pois acreditamos que, quando os colaboradores conhecem, desde o início, as etapas envolvidas na sua elaboração, as

possibilidades de obtenção de resultados desejados são muito maiores", analisa Emanuel.

As mesmas informações foram repassadas no dia 21 de fevereiro aos técnicos do Sistema OCB. Posteriormente, os colaboradores de todas as unidades estaduais começaram a receber por e-mail os questionários de avaliação do ambiente interno.

No final de fevereiro, a Diretoria da OCB, os membros do Conselho Nacional do Sescoop, os superintendentes indicados nos fóruns regionais e o comitê de gerentes da unidade nacional voltaram a se reunir para definir a missão, a visão e os valores organizacionais da OCB e do Sescoop e, em março, eles vão estabelecer os objetivos estratégicos e estratégias das duas entidades, bem como as diretrizes de atuação da CNCoop.

"Até o mês de julho, queremos concluir todo o processo, alinhar as informações e definir como o Plano Estratégico do Sistema OCB será implantado. O objetivo é colocá-lo em prática em 2015", informou Emanuel.



Participantes discutiram oportunidades e ameaças, além dos desafios estratégicos do cooperativismo para os próximos anos

# Envio de dados já começou

**Sescoop/PR promoveu um curso sobre o tema para auxiliar as cooperativas a se adequarem ao novo sistema**



Foto: Sescoop/PR

Treinamento reuniu mais de 180 participantes nas cidades de Curitiba, Maringá e Cascavel

As cooperativas de todo o Brasil devem se preparar para adequação ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), que já está em vigor. A ferramenta é um projeto do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), implantado pelo governo federal para desburocratizar, simplificar o cumprimento das obrigações trabalhistas e aumentar a fiscalização do governo sobre empresas.

A intenção é unificar o envio de dados pelo empregador em relação aos seus empregados. O eSocial estabelece a emissão, de forma digital, das informações de folha de pagamento e das obrigações previ-

denciárias, trabalhistas e fiscais ao governo. Foi elaborado por meio de uma ação conjunta entre Ministério do Trabalho e Emprego, Caixa Econômica Federal, Instituto Nacional do Seguro Social, Ministério da Previdência Social e Receita Federal do Brasil.

Pensando em auxiliar no processo de organização das cooperativas para se adequarem ao eSocial, o Sescoop/PR promoveu um curso sobre o tema nas cidades de Cascavel, Curitiba e Maringá. Mais de 180 profissionais das cooperativas paranaenses participaram nos dias 31 de janeiro, e 03 e 04 de fevereiro. O instrutor foi Eraldo Consorte, advogado, consultor jurídico especialista

nas áreas trabalhista e previdenciária. “O eSocial tem como premissa a consolidação das obrigações acessórias da área trabalhista em uma única entrega. Ele reunirá e dará quitação a diversas obrigações que atualmente são enviadas em momentos e formas distintas”, explica Eraldo Consorte.

Segundo ele, as empresas precisam ficar atentas e se organizar para cumprir os prazos exigidos, principalmente no que for relacionado aos RET – Registros de Eventos Trabalhistas, que nada mais é do que a comunicação do empregador sobre alterações relevantes na relação trabalhista. “Além disso, apesar do eSocial não tratar de novas legislações, as empresas terão que se reorganizar para cumprir as obrigações, pois a fiscalização agora será on-line, averiguando e multando automaticamente as infrações cometidas. Desta forma, alguns impactos são inevitáveis e exigirão das empresas uma readaptação em termos tecnológicos e processuais para ajustar a quantidade massiva de dados e das verbas de folha de pagamento ao novo padrão”, disse.

E, por se tratar de um processo complexo, as organizações precisarão capacitar a mão-de-obra e os departamentos envolvidos, para garantir a execução de todos os processos em tempo hábil. “Não há dúvidas de que esse sistema será considerado, em breve, o maior projeto de implantação da Receita Federal, principalmente, no quesito controles e normas na contratação de pessoa física e jurídica, assim como, no acompanhamento de norma de segurança e medicina do trabalho, processos trabalhistas e tributários”, conclui o instrutor.



A última capacitação sobre cooperativismo foi realizada no dia 18 de fevereiro, em Curitiba. Os funcionários do Sebrae/PR das regiões de Londrina e Maringá também já passaram pelo treinamento

# Cooperar e empreender

**Programa de capacitação do Sistema Ocepar para funcionários do Sebrae/PR mostra funcionamento e vantagens do cooperativismo**

O cooperativismo e o empreendedorismo caminham juntos e podem transformar realidades, quando alinhados em prol do desenvolvimento econômico e social. Com esta filosofia, funcionários do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae/PR) participam de um programa de capacitação sobre cooperativismo, ministrado pelo Sistema Ocepar. Três turmas já passaram pelo treinamento, em Londrina, Maringá e Curitiba, e a previsão é que, até o final de março, a capacitação seja ministrada em todas as unidades regionais do Sebrae/PR.

Em pauta, conceitos, valores, princípios, história, regras e a legislação que rege o cooperativismo, além da sua importância como “o maior movimento social da terra”. O gerente de Desenvolvimento Humano do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche, fala, durante as capacitações, sobre o trabalho desenvolvido pelo sistema cooperativo na área de formação, e o gerente de Desenvolvimento e Autogestão, Gerson José Laueremann, sobre gestão e monitoramento.

As cooperativas são polos de desenvolvimento. E sua vocação, segundo os gerentes do SESCOOP-PR, é organizar economicamente os cooperados, de tal forma que o processo se reverta em mais renda, melhor qualidade de vida e bem-estar social. “A parte mais visível de uma cooperativa é a sua dimensão econômica. E quanto mais se investe no social, melhores serão os resultados econômicos”, ensina Leonardo Boesche.

Gerson Laueremann destaca as vantagens da autogestão no sistema cooperativo paranaense e a diversidade das 231 cooperativas instaladas no estado. No seu entendimento, os resultados que as cooperativas têm conquistado nos últimos anos são frutos de uma gestão eficiente e orientada, promovida pelos próprios cooperados.

“O cooperativismo pressupõe ‘fazer juntos o que não podemos fazer sozinhos’. É a forma mais democrática de garantir a inclusão daqueles que não têm escala de produção para se manter numa atividade econômica, um preceito que também vale para as micro e pequenas empresas, que, muitas vezes, por não ter força sozinhas, buscam na

cooperação aliados para se tornar mais competitivas e enfrentar o mercado”, afirma o diretor-superintendente do Sebrae/PR, Vitor Roberto Tioqueta.

Para Tioqueta, o cooperativismo e o empreendedorismo trabalham com uma equação, na qual todos ganham, e os resultados permanecem nas comunidades. “O Paraná tem mais de 500 mil micro e pequenas empresas e aproximadamente 195 mil microempreendedores individuais, que representam 99% das empresas formais estabelecidas no estado e respondem por 60% dos empregos com carteira assinada. A renda gerada pelos pequenos negócios, assim como pelas cooperativas, dá dinamismo aos municípios, e os ajudam na promoção do desenvolvimento.”

De acordo com ele, as capacitações têm ajudado a entidade a ampliar o seu olhar sobre o cooperativismo, além de contribuir para a formação dos técnicos da entidade. “O tema é relevante para o nosso atendimento e para a nossa estratégia, de promover o desenvolvimento do estado por meio dos pequenos negócios”, assinala Tioqueta.

# Inovando a gestão

Cooperativa adota um novo modelo de administração, buscando profissionalizar cada vez mais a condução dos negócios



Fotos: Assessoria Cocamar

Luiz Lourenço, presidente do Conselho de Administração

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial, com sede em Maringá, noroeste do Paraná, está operando dentro de um novo sistema de gestão. A mudança é histórica e foi aprovada durante Assembleia Geral Ordinária de prestação de contas do exercício 2013, ocorrida no dia 6 de fevereiro.

A administração da Cocamar ganhou um perfil semelhante ao de corporações altamente profissionalizadas, instituindo uma diretoria executiva subordinada a um conselho de administração. Assim, após 23 anos à frente da diretoria executiva, Luiz Lourenço passa a presidir o Conselho de Administração, o órgão supremo da cooperativa, formado por 15 integrantes. Agora, a diretoria executiva é presidida por José Fernandes Jardim Júnior, que tem ao seu lado dois vice-presidentes: Divanir Higino da Silva e José Cícero Aderaldo. Há ainda com um Conselho Consultivo integrado por 70 cooperados.

De acordo com Luiz Lourenço, o objetivo do novo modelo é garantir tranquilidade no processo sucessório da Cocamar e investir na

perpetuidade da cooperativa, sendo que a direção executiva passa a ser exercida por profissionais especializados contratados. “Seguimos um modelo consagrado por corporações altamente profissionalizadas”, citou Lourenço, enfatizando que a medida se tornou necessária, também, em razão do tamanho e da complexidade das estruturas.

Fundada há 51 anos, a Cocamar está entre as principais organizações cooperativistas do país, com 12 mil associados atendidos em 55 unidades operacionais espalhadas pelas regiões norte e noroeste do Paraná e oeste paulista, sendo detentora também de um dos mais diversificados parques industriais do cooperativismo brasileiro. No ano passado, registrou um faturamento de R\$ 2,650 bilhões, montante 12% superior em relação aos R\$ 2,360 bilhões alcançados em 2012.

O aperfeiçoamento da administração também tem a finalidade de preservar a cooperativa, ressalta Lourenço. “Estamos pensando a Cocamar do futuro e não queremos que pessoas sem o devido preparo a coloquem em risco”, afirma.

A iniciativa da Cocamar foi considerada um avanço pelo presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski. Sua expectativa é que, ao sair na frente, a cooperativa de Maringá estimule outras organizações do setor a fazerem o mesmo. “A profissionalização da gestão é uma medida das mais importantes para a sustentabilidade de uma cooperativa”, enfatizou.

**Debate** – Antes de ser oficializada, a mudança no modelo de gestão da Cocamar foi amplamente debatida no ano passado em reuniões regionais com mais de cinco mil participantes. Também foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, no mês de outubro, quando foi feita a reforma do Estatuto Social, e voltou a ser abordada em uma rodada de reuniões pré-assembleia, ocorrida neste ano com mais de cinco mil produtores.

Estudos sobre o tema começaram a ser realizados há anos com o apoio de consultores especializados e tiveram como referência um modelo implantado pelo sistema de cooperativas de crédito, sob o crivo do Banco Central. Houve também contribuições da Ocepar. 🍌



José Fernandes Jardim Júnior, presidente da diretoria executiva (ao centro), com os vice-presidentes José Cícero Aderaldo (à esq) e Divanir Higino da Silva (à dir)



*Diversificação no campo  
e diversidade nas mesas.  
É assim que a C.Vale deixa a  
vida de todo mundo melhor.*

Por meio da agroindustrialização, a C.Vale beneficia seus associados ao oportunizar, de forma planejada e sustentável, alternativas de produção que ampliam sua fonte de renda e qualidade de vida. Ao mesmo tempo, contribui para o crescimento da indústria alimentícia nacional ao produzir uma vasta linha de produtos com preços acessíveis e qualidade indiscutivelmente comprovada.



# Contagem regressiva

Organização da Feira Mundial do Cooperativismo, que será realizada em Curitiba no mês de maio, reúne-se para ajustar os últimos detalhes do evento



Reunião aconteceu em Curitiba, na Expo Unimed

Fotos: Samuel Z. Milléo Filho/Ocepar

Questões relativas à infraestrutura e ao fechamento da programação completa da Expocoop 2014 - Feira Mundial do Cooperativismo - foram discutidas no dia 19 de fevereiro, em Curitiba. Durante todo o dia, a diretora da Worldentry Exhibitions - WEX, empresa sediada em Portugal que está organizando a Expocoop, Ana Branco, esteve acertando os detalhes do evento com representantes das entidades apoiadoras, como os Sistemas OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) e Ocepar. A Expocoop acontece entre os dias 15 e 17 de maio, na Expo Unimed, na capital paranaense, e reunirá representantes de cooperativas de todo o Brasil e de países da Europa, África, Ásia e Américas.

A reunião em Curitiba contou com a presença dos superintendentes da OCB, Renato Nobile, e da Ocepar, José Roberto Ricken, das geren-

tes da OCB, Fabíola Nader Motta, de Relações Institucionais, e Belmira Neves de Oliveira, da área operacional, do coordenador de Comunicação da Ocepar, Samuel Milléo Filho, e do gerente de Desenvolvimento Humano do Sescop/PR, Leonardo Boesche. Também participam as representantes do Ministério da Agricultura, Vera Lúcia Oliveira Daller e Aura Domingos Pereira, o presidente e o vice-presidente da Cooperativa Paranaense de Turismo (Cooptur), Dick de Geus e Márcio Canto de Miranda, respectivamente.

De acordo com os organizadores, a Expocoop 2014 pretende ser uma referência em negócios com foco no agronegócio e na agroindústria. Além da exposição, comercialização, divulgação de produtos e inovações tecnológicas, haverá oportunidades para as cooperativas brasileiras para rodadas de negócios,

internacionalização, bolsa de investimentos, networking para alianças estratégicas e a promoção da intercooperação com o mercado nacional e mundial. Ampliada e estimulada pelo sucesso das edições anteriores realizadas no Brasil, Portugal, Índia e Inglaterra, a Feira transformou-se em um importante instrumento de inserção dos produtos e serviços no mercado interno e externo. Durante o evento haverá ainda uma intensa programação técnica para mais de 6.000 visitantes, produtores, exportadores, importadores, pesquisadores do Brasil e do exterior e um espaço exclusivo para palestras. "A Expocoop será uma grande oportunidade para a intercooperação e a promoção de novos negócios. Virão cooperativas de todas as regiões do Brasil e de outros continentes, Europa, Ásia e África, entre outros. Será também uma chance para a valorização insti-

tucional dos Sistemas OCB e Ocepar, que serão os anfitriões de delegações vindas de diversas partes do mundo”, afirmou o superintendente da OCB, Renato Nobile.

Para o superintendente da Ocepar, José Roberto Ricken, a Expocoop será uma importante vitrine para que as cooperativas demonstrem seus serviços e produtos. “Mas, além das oportunidades de negócios, o evento promoverá o intercâmbio de informações entre cooperativas de várias partes do mundo, ampliando as possibilidades de intercooperação”, disse.

**Documentação** – A Expocoop contará com o apoio do Ministério da Agricultura, por meio do Denacoop (Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural). “Este será um evento de mui-

ta importância que mostrará aos visitantes a evolução e consolidação das cooperativas brasileiras”, avaliou a coordenadora de cooperativismo Vera Lúcia Oliveira Daller. Segundo ela, a participação do Mapa está associada também aos 10 anos do programa Coopergênero, de incentivo à presença das mulheres nas cooperativas, e lançamento do Centro Brasileiro de Documentação em Cooperativismo. “O Mapa tem a maior biblioteca em títulos de cooperativismo no país - são mais de 5 mil títulos. Ele vai se utilizar de todo o material já arquivado na Biblioteca, mas também de documentos como folders, panfletos, vídeos, depoimentos, para formar um acervo de conhecimento muito rico para a pesquisa sobre o cooperativismo do Brasil”, explicou.



O superintendente da OCB, Renato Nobile, a diretora da WEX, Ana Branco, e o superintendente da Ocepar, José Roberto Ricken: ajustes finais para a Expocoop

## Países confirmam presença

Ana Branco, diretora da WEX, empresa responsável pela organização da Expocoop, fala sobre os preparativos para a Feira Mundial do Cooperativismo.



Ana Branco: Brasil é porta de entrada para o mercado sul-americano

### Qual sua expectativa em relação à realização da Expocoop no Brasil?

A economia estável e o crescimento das exportações e importações favorecem muito a realização de uma feira internacional no Brasil. Outros setores têm suas feiras multinacionais e realizam suas “versões brasileiras”,

afinal o Brasil é a porta de entrada para o mercado sul-americano.

A Expocoop estabelece um cenário de negócios para que as cooperativas atuem de igual para igual com os demais setores da economia e sua realização no Brasil coloca o cooperativismo em sintonia com as mudanças que o mundo vem passando.

### Quantos países já estão confirmados para o evento até a presente data?

A Expocoop já conta com nove países confirmados, mas este número deve aumentar para 12 países (ou mais) até o encerramento das vendas.

### E o total de expositores esperados para o evento?

A previsão é de aproximadamente 100 expositores dos setores comercial, institucional e governamental, distribuídos em 70 estandes nos 7500m<sup>2</sup> de área do pavilhão 1, 2 e central.

### A expectativa é de elevação nos negócios em comparação às edições anteriores da Feira (Índia, Portugal e Grã-Bretanha)?

As expectativas são sempre de crescimento em relação à edição anterior. Diferentemente dos outros mercados, o brasileiro tem um alto interesse por novidades e oportunidades para contato com diferentes produtos e culturas. Isto é um expoente para a visitação e consequentemente para a geração de negócios.

A Feira ainda conta com uma vertente institucional e muito dos negócios gerados são realizados nos encontros de convidados internacionais. Graças a esses encontros, acordos comerciais são selados favorecendo um ciclo de aquecimento econômico entre as nações. 🍋

# Sorte em Campo

Em clima de Copa do Mundo, o Sicredi lançou uma promoção que vai distribuir vários prêmios aos cooperados



Fotos: Assessoria Sicredi

Além de lançar a campanha ligada à Copa do Mundo, o Sicredi também é um dos patrocinadores da edição 100 do Campeonato Paranaense de Futebol

Para aproveitar o clima de futebol e Copa do Mundo que toma conta do país, o Sicredi lançou, em janeiro,

mais uma promoção para seus associados: a Sorte em Campo Sicredi. A campanha está alinhada com outras ações, como a “Seu Cartão Sicredi Visa Bate um Bolão”, que levará 20 associados portadores do Cartão Sicredi Visa para assistir a jogos da Copa 2014, e o patrocínio do 100º Campeonato Paranaense de Futebol. Na Sorte em Campo Sicredi, serão distribuídos, até agosto, 25 prêmios semanais de R\$ 30 mil e um prêmio final de R\$ 250 mil a associados pessoas físicas e jurídicas, totalizando R\$ 1 milhão.

Participam da promoção os associados que investirem em poupança, depósito a prazo (RDC/Sicredinvest), fundos de investimento e capital social ou que indicarem

amigos e familiares convertidos em associação, conforme previsto no regulamento. A promoção se estende até o dia 31 de julho. Os sorteios serão semanais pela Loteria Federal.

O primeiro aconteceu no dia 15 de fevereiro e o prêmio final será sorteado no dia 16 de agosto. Os números da sorte serão atribuídos aos associados pelas cooperativas de crédito de forma eletrônica, sem a necessidade de cadastro do participante. Os associados poderão consultar seus números e o regulamento completo no site da promoção - [www.sorteemcamposicredi.com.br](http://www.sorteemcamposicredi.com.br), na sua unidade de atendimento ou pelo SAC Sicredi - 0800 724 7220.

## Números são comemorados



O Sicredi esteve presente no Show Rural Coopavel, que aconteceu de 03 a 07 de fevereiro, em Cascavel (PR), com um estande que ofereceu aos visitantes linhas de financiamento de longo prazo do BNDES, como Pronaf, Pronaf Mais Alimento e BNDES Automático, com juros e prazos atrativos. Além disso, foi possível financiar máquinas, com prazo de pagamento de até quatro anos, por meio da Poupança Rural Sicredi, dentro dos programas Moderinfra e Moderagro, que facilitam a compra de equipamentos.

Ao final, o resultado de negócios alcançados durante o evento surpreendeu. Ao todo, foram 621 propostas protocoladas, com um montante de R\$ 82,2 milhões – um

ticket médio de R\$ 132 mil. Agora, as cooperativas estão analisando a viabilidade das propostas e liberando os recursos à medida que forem aprovadas.

Na opinião do presidente da Sicredi Vanguarda PR/SP, Luiz Hoflinger, estar presente no Show Rural é fundamental, pois aproxima a cooperativa de seus associados, além de difundir o cooperativismo entre o público presente. “Temos ação conjunta com as empresas parceiras do Sicredi e com isso atendemos à demanda de nossos associados, não só durante o evento, mas no ano todo”, afirma o presidente. “O apoio ao produtor gera benefícios à sociedade como um todo, que é o objetivo do Sicredi”, completa.

# Encontro inédito

Reunião realizada na sede da Ocepar promoveu maior aproximação com os diretores de todas as cooperativas do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo ligadas ao Sistema Uniprime

Diretores das nove cooperativas que integram o Sistema Uniprime, cooperativas de crédito ligadas ao setor de saúde nos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, participaram, no dia 31 de janeiro, de uma reunião ocorrida na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, com a presença do superintendente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e do presidente da Organização das Cooperativas do Mato Grosso do Sul e diretor da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Celso Ramos Régis.

“Ficamos muito felizes em poder receber as diretorias de todas as cooperativas do Sistema Uniprime aqui em nossa sede e, assim, estreitar ainda mais nosso relacionamento. Hoje, a Uniprime é um sistema consolidado dentro do cooperativismo de crédito no Brasil e temos orgulho de contarmos com vocês no Sistema Ocepar”, frisou Ricken. Ele fez uma detalhada apresentação sobre a atuação do Sistema Ocepar, os avanços

e conquistas alcançados ao longo dos anos e os serviços oferecidos às cooperativas pela Ocepar, SESCOOP/PR e a Fecoopar.

Na sequência, Celso Ramos Régis falou sobre os trabalhos realizados no Mato Grosso do Sul e também fez um breve relato da atuação da OCB, da qual faz parte da diretoria. “Conclamei todos os dirigentes presentes que venham a integrar mais o Sistema Ocepar e OCB do Mato Grosso do Sul, e passar a utilizar mais as estruturas que disponibilizamos como, também, os produtos e serviços ofertados, especialmente pelo SESCOOP e pelas Federações nos dois estados. É preciso que todos os ramos do cooperativismo se aproximem mais das suas organizações estaduais e, assim, elas possam satisfazer os anseios do setor. Foi uma reunião muito produtiva e creio que todas as possíveis dúvidas que existiam a respeito do funcionamento da Ocepar e da OCBMS foram esclarecidas”, disse.

**Avaliação positiva** - O presidente da Central Uniprime, Álvaro Jabur, lembrou que o encontro na sede do Sistema Ocepar era uma demanda das lideranças. “Diria que o objetivo principal era nos conhecermos melhor, entendermos mais qual é a nossa inter-relação, unir esforços para obtermos resultados comuns e com mais eficiência, enfim, uma maior integração das principais ações, tanto econômicas como políticas nos três estados”. Ele avaliou positivamente a reunião. “Ficamos muito satisfeitos com este encontro e, agora, é trabalhar para que as coisas aconteçam da melhor forma para o bem do cooperativismo”, lembrou.

Junto com ele estavam os diretores Aramis Karam de Araújo, Hirofumi Uyeda, José Roberto Madrucci, Valdomiro Vendramin, Carlos Mascarenhas, Júlio Cesar Pires Busetti Mori, Alex Robert Spengler, Cesar Augusto Souza, Geraldo Oliveira, Augusto Garofani e Sergio Luiz Reis Furlani. 🌟



Foto: Samuel Z. Millão Filho/Ocepar

Diretores da Uniprime estiveram reunidos com o superintendente da Ocepar, José Roberto Ricken, e com o diretor da OCB e presidente da Organização das Cooperativas do Mato Grosso do Sul, Celso Ramos Régis

# Mini cidade, grandes cidadãos

**Parceria entre o Sicoob Norte do Paraná e Escola Educativa, ambas de Londrina, viabiliza o exercício do cooperativismo entre alunos da educação infantil e do ensino fundamental**

De longe, parece uma cidade como qualquer outra do interior do Paraná, com ruas, praças, comércios, serviços, equipamentos públicos, capela, prefeitura, fórum, câmara de vereadores e uma unidade do Sicoob. Entre seus habitantes, há prefeito, vice-prefeito, secretários, vereadores e a população em geral, como qualquer cidade do mundo.

Porém, olhando mais de perto, principalmente pelo seu tamanho e sua população, percebe-se algo de diferente. A Mini Cidade é habitada por alunos da educação infantil e ensino fundamental I e II, da Escola Educativa, de Londrina, Norte do Paraná.

Dessa forma, princípios e valores cooperativistas entraram

no currículo dos alunos da Escola Educativa, que em parceria com o Sicoob Norte do Paraná inaugurou, no dia 3 de fevereiro, a Mini Cidade Cooperativista Educativa, nas dependências da Escola. O projeto tem como principal objetivo difundir a cultura cooperativista, ajudando na formação de cidadãos mais conscientes.

A pompa da inauguração da Mini Cidade Cooperativista Educativa contou também com uma cerimônia de posse dos minis prefeitos, vice-prefeito e vereadores, todos alunos da Escola. A Mini Cidade funcionará como uma verdadeira cidade, proporcionando aos alunos a vivência cultural, política, ecológica e comercial, por meio de parcerias, para despertar a consci-

ência da responsabilidade de cada pessoa dentro da sociedade, com os seus direitos e deveres. Toda a cerimônia contou com a presença das autoridades de Londrina.

Para o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Norte do Paraná, George Hiraiwa, a vivência em valores humanos e cooperativistas irá construir nos alunos uma consciência que mudará comportamentos e paradigmas, realizando grandes transformações na realidade política e social. "A Mini Cidade Cooperativista Educativa formará novos cidadãos, com consciência de viver em sociedade e amplo conhecimento dos valores e princípios cooperativistas", frisa.

Na prática, os habitantes da Mini Cidade, experimentarão conceitos importantes de cidadania que lhes ajudarão a construir uma sociedade mais humana, que respeita e valoriza os direitos e deveres das pessoas que fazem parte da comunidade.

O projeto é uma forma de cumprir um dos princípios do cooperativismo, em especial o sétimo, que diz respeito ao interesse pela comunidade, com as cooperativas trabalhando para o desenvolvimento sustentado das comunidades. "Na Mini Cidade, os princípios do cooperativismo ganham caráter de estilo de vida, forma de crescimento e formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres", acrescenta Hiraiwa. 🌱



Foto: Assesoria Sicoob Paraná

Posse dos minis prefeitos, vice-prefeito e vereadores ocorreu em solenidade realizada na Câmara de Vereadores de Londrina, com a presença de autoridades da cidade

# Nelson Trombeta, uma perda lamentável

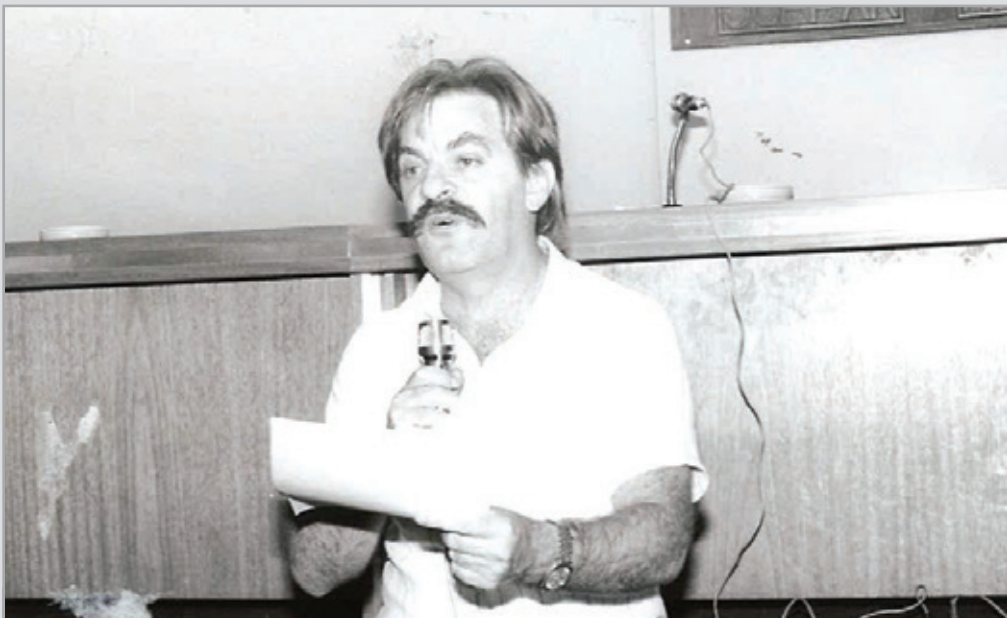
Ex-diretor da Ocepar faleceu no dia 13 de fevereiro, em Curitiba

O Sistema Ocepar lamentou o falecimento do engenheiro agrônomo Nelson Víctor Trombeta, 70 anos, ocorrido no dia 13 de fevereiro, em Curitiba. Trombeta foi secretário e diretor executivo da Ocepar, de 1972 a 1975, e ocupou o cargo de diretor superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), em Brasília, de 1986 a 1989. Foi ainda gerente geral da Cooperativa Central Agropecuária do Paraná (Cocap), sediada em Curitiba, entre 01 de abril de 1975 e 03 de abril de 1976, além de coordenador da Comissão de Intercâmbio Técnico e Comercial da Organização das Cooperativas da América (OCA) para os países do Cone Sul, de 1986 a 1989.

Iniciou sua carreira como extensionista local na Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná (Acarpa), hoje Instituto Emater, onde atuou em dois períodos, entre os anos de 1967 e 1969, e entre 1972 e 2001, sendo que nesta segunda fase assessorou as cooperativas.

Atuou no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), onde se aposentou em fevereiro de 2013. Lá, foi coordenador de vários Grupos de Trabalho ligados ao Conselho Nacional de Política Agrícola, como Câmaras Setoriais, Proagro, crédito rural, entre outros. Também coordenou encontros regionais e um nacional na área de fertilizantes, e atuou na revisão da legislação específica para o setor, ocorrida com a participação do poder público e da iniciativa privada e esteve ainda na coordenação de encontros e seminários para a formulação da Lei de Proteção de Cultivares.

Foto: Arquivo Ocepar



Nelson Trombeta, em visita a Ocepar na década de 80 quando ocupava o cargo de diretor da OCB

**Cooperativismo** – Nelson Trombeta atuou na Ocepar entre 1972 e 1975, tendo participação importante no trabalho de consolidação da entidade e no processo de organização do cooperativismo. Na época, a Ocepar concentrava esforços na reestruturação e modernização do Sistema por meio dos projetos de integração das cooperativas: PIC (Projeto Iguaçu de Cooperativismo), Norcoop (Projeto Norte de Cooperativismo) e Sulcoop (Projeto Sul de Cooperativismo). O dirigente deixou o cargo de diretor executivo em março de 1975, para atuar na Cocap. Naquele mês, durante reunião da Diretoria da Ocepar, foi aprovado, por unanimidade, “voto de louvor” ao diretor executivo, “pelos relevantes serviços prestados”, como destacou o

jornal Paraná Cooperativo (edição de março de 1975).

Presidente da Ocepar no período em que Trombeta foi diretor executivo, Guntolf van Kaick lamentou o falecimento do cooperativista. O ex-dirigente lembra o empenho e profissionalismo de Trombeta na organização e estruturação da Ocepar. “Nelson Trombeta dedicou-se com competência para consolidar a então recém-fundada entidade. Trabalhou com afinco para estruturação de programas importantes para o setor, como, por exemplo, a organização da pesquisa agropecuária cooperativista. Solidarizo-me com a família e lamento profundamente seu falecimento. Uma grande perda para o cooperativismo”, concluiu van Kaick.

# Livro resgata os 50 anos da Lar



Em comemoração ao seu cinquentenário, a Cooperativa Lar lançou, no dia 19 de fevereiro, em Medianeira, Oeste do Estado, o li-

vro “Uma História de Cooperação, Atitude e Amor”, escrito pelo jornalista Eloy Olindo Setti. Trata-se de uma publicação que resgata toda a trajetória da Lar, que se situa entre as quatro maiores cooperativas do Paraná, com um faturamento bruto de R\$ 2,7 bilhões em 2013 e previsão para chegar a R\$ 3 bilhões em 2014.

**O autor** - “Em meio a carências imensas, 55 colonos, teimosos no ideal cooperativo, mantiveram acesa a chama do ideal cristão e transformaram o sonho em realidade palpitante, cuja his-

tória é narrada neste livro”, explica Eloy Setti. O autor é jornalista com especialização em Agronegócio. Foi assessor de imprensa da Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná) por 23 anos. É autor dos livros Sicredi Paraná 20 Anos – Fragmentos da História do Cooperativismo de Crédito (2006), Ocepar 35 Anos - Mais de um Século de História (2006), Coamo 40 Anos (2010), Ocepar 40 Anos Construindo o Futuro (2011) e C.Vale 50 Anos (2014), que está em fase de impressão.

## Unimed Cascavel comemora suas conquistas

Em 30 de janeiro de 1989, um grupo de aproximadamente 120 médicos fundava a Unimed Cascavel - Cooperativa de Trabalho Médico, com o objetivo de fomentar o trabalho médico na cidade. A importância e expansão da singular em Cascavel refletem-se em números: a área de abrangência chega a 23 municípios, e são realizados mais de 1.500 atendimentos com o SOS Unimed. A cooperativa congrega 76 mil clientes e 477 médicos cooperados.

“Esses 25 anos são de conquistas e, apesar de ser uma Unimed jovem, serve de exemplo para o sistema em âmbito Nacional. Outro destaque é a maturidade e o conhecimento de ser cada vez mais, uma empresa socioambiental responsável, devolvendo aos nossos cooperados, colaboradores, beneficiários e sociedade tudo aquilo que eles nos proporcionam,” comenta o presidente da Unimed Cascavel, Francisco Carneiro,

Em comemoração à data os

177 colaboradores e beneficiários que visitaram a singular, foram presenteados com um cupcake personalizado.



## Sicredi Campos Gerais completa 25 anos

No dia 11 de janeiro, a Sicredi Campos Gerais completou 25 anos de fundação. Liderados por João Joaquim Fetzer, 65 agricultores pioneiros acreditaram que poderiam ser donos da sua própria instituição financeira e, assim, garantir mais recursos para o desenvolvimento de suas lavouras. “Foi uma época mui-

to difícil, em que tivemos que lutar muito para que as pessoas acreditassem no investimento. Mas valeu a pena e hoje somos uma cooperativa forte”, destaca Lauro Osmar Schneider, um dos sócios fundadores e atual presidente da cooperativa. Passados 25 anos, a cooperativa está presente em 13 municípios e

possui 18 unidades de atendimento, mais de 30 mil associados, um patrimônio líquido de mais de R\$ 51 milhões e administra mais de R\$ 410 milhões em recursos. Em 2013, foram liberados R\$ 390 milhões em crédito geral, sendo R\$ 170 milhões em crédito agrícola e R\$ 220 milhões em crédito comercial.

# Ex-Presidente da Ocepar é homenageado

O engenheiro agrônomo e ex-presidente da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Guntolf van Kaick, recebeu a medalha do mérito do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea/PR), em cerimônia realizada no dia 13 de janeiro, no Espaço Torres, em Curitiba (PR). Ele foi indicado pela Câmara Especializada de Agronomia e teve seu nome homologado pelo Plenário do Crea-PR. Apenas um profissional por Câmara é agraciado com a honraria como justo reconhecimento pelo exemplo, capacitação e trabalho desenvolvido ao

longo de sua vida profissional. A homenagem foi entregue pelo presidente do Crea/PR, engenheiro civil Joel Krüger e pelo Coordenador da Câmara de Agronomia do Crea-PR, Daniel Galafassi.

**Guntolf van Kaick** - Engenheiro agrônomo, atuou na extensão rural, inicialmente na Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina, em Chapecó, na Secretaria de Agricultura de São Paulo. Iniciou no cooperativismo pela Cooperativa Agrícola de Cotia para região Sul do Paraná. Esteve no comando da Ocepar por quatro gestões.

Foi também vice-presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) por dois mandatos.



## BIBLIOTECA DO SISTEMA OCEPAR

Sigrid U. L. Ritzmann

**MARTINS, Gilson; MAFIOLETTI, Robson Leandro; TURRA, Flavio Enir; MONTEIRO, Alexandre Amorim; KRINSKI, Silvio. Agro: conjuntura & cooperativismo. Curitiba: Ocepar-Sescoop/PR, 2014.**



Elaborado pela equipe profissional da Gerência Técnica e Econômica da Ocepar, o livro aborda o agronegócio, apresentando o cenário internacional e o da agricultura brasileira com suas perspectivas tecnológicas, expansão de área e contribuição para a alimentação do mundo; as exportações do agronegócio, a balança comercial brasileira e a agregação de valor ao produto primário; o crédito rural, a comercialização da safra, seus ins-

trumentos e a proteção de preços; o seguro rural; a armazenagem da produção; as relações de troca sua conceituação e análise das principais culturas. Enfoca com ênfase especial o cooperativismo, seu conceito, desenvolvimento econômico, sustentabilidade, sistemas de integração e exportações do setor. Apresenta tabela de dados referentes a todos os capítulos, incluindo, especialmente, o cooperativismo paranaense:

número de cooperativas, cooperados, crescimento anual, faturamento nominal, faturamento real, crescimento anual e índice de faturamento por cooperado das cooperativas do Paraná; PIB em valores constantes e crescimento do Paraná e do Brasil; evolução das exportações das cooperativas do Paraná; tabela de contingência, participação relativa dos principais produtos e mercados de cooperativas paranaenses em 2012.

Interessados no livro poderão solicitar um exemplar à Biblioteca do Sistema Ocepar pelo email: [sigrid.ritzmann@sistemaocepar.coop.br](mailto:sigrid.ritzmann@sistemaocepar.coop.br)



Foto: Arquivo Ocepar

“ A Expocoop será uma excelente oportunidade para o cooperativismo brasileiro mostrar ao mundo todo o seu potencial produtivo ”

Renato Nobile, ao comentar sobre a Expocoop 2014, evento que acontece em Curitiba (PR), entre os dias 15 e 17 de maio

“ *Embora esteja ocorrendo uma recuperação da economia internacional, ela está sendo lenta. Talvez mais lenta do que aquilo que o mercado estava prevendo* ”

Ministro da Fazenda, Guido Mantega, comentando a previsão do governo de crescimento do PIB (produção de bens e serviços de economia) para 2,5% de neste ano

*“Estamos cobrando preços por alimentos que nem mesmo cobrem nossos custos de produção. Que grandes benefícios estamos tendo?”*

Eduardo Buzzi, presidente da Federação Agrária Argentina, comentando a mobilização que o setor fará em protesto contra o governo nas principais áreas rurais do país

*“Não esperávamos essa quantidade tão elevada de candidatos. Como são 25 vagas ofertadas, a média ficou em 3,2 candidatos por vaga, o que representa um resultado muito bom”*

Professor Eduardo Damião da Silva, decano da Escola de Negócios da PUCPR, referindo-se ao primeiro Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas, promovido pela Escola de Negócios PUCPR, com apoio do Sistema Ocepar

*“O clima quente arreventou com a soja. Agora, se der a metade, está bom”*

Valter Afonso da Fonseca, produtor rural de Maringá, comentando as perdas por conta do clima no mês de janeiro. A realidade das lavouras de soja de grande parte do Paraná contrasta com as informações de que o país vai colher uma safra recorde de grãos

*“Estamos vendo o que parece ser o estouro de uma bolha dos países emergentes. E uma crise nestes mercados pode, de forma plausível, transformar o risco de deflação na zona do euro em realidade”*

Paul Krugman, o prêmio Nobel de Economia, em artigo no New York Times, destacando que a Europa pode passar por situação semelhante a do Japão, que viu sua economia estagnada por anos



Eu cultivo  
O acordar cedo todos os dias  
Ver o céu que me inspira  
E cuidar da terra que nos agracia.  
  
Eu cultivo o amor pelo que faço.

A Cooperativa Integrada conta com mais de 7.000 associados que cultivam diariamente os princípios cooperativistas, desenvolvendo o agronegócio com compromisso socioambiental. Seja nosso Cooperado.



A agricultura é nossa vida.

*"A agricultura é a minha vida e a Integrada é a minha parceira no dia a dia."*

Sérgio Chinaglia  
Cooperado de Cambé - PR

EU CULTIVO

COOPERATIVAS DE TODO O BRASIL ESTÃO SE PREPARANDO. E A SUA?

# EXPOCOOP

15 a 17 de Maio - Expo Unimed  
Curitiba - Paraná

- ✓ 6.000 visitantes profissionais
- ✓ 150 expositores de vários países
- ✓ 7.500m<sup>2</sup> de exposição

[www.expocoop.com](http://www.expocoop.com)



## EXPOCOOP

Feira Internacional de Negócios para o Setor Cooperativo

Brasil 2014

**ÚLTIMOS STANDS DISPONÍVEIS**  
Solicite um espaço para sua cooperativa expor:  
[anabranco@expocoop.com](mailto:anabranco@expocoop.com)  
+551 214 827 503 (Português)

A EXPOCOOP é a maior feira para a promoção de produtos e serviços cooperativos e gera oportunidades para as cooperativas ampliarem relacionamentos, demonstrarem produtos, serviços, inovações e criarem uma plataforma de negócios entre produtores, fabricantes e o mercado consumidor brasileiro e mundial.

Não deixe sua cooperativa fora da EXPOCOOP 2014!

